



MUNICÍPIO DE FERNANDO PEDROZA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

Ano II | Edição 227/2026 | 28 de maio de 2026

■ ATOS ADMINISTRATIVO

Secretaria de Assistência Social, Cidadania e Habitação • *Plano Estratégico*

PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (PMAS) - 2026 -2029

Código: 4ceccda9-528f

Plano aprovado pela Resolução CMAS nº 04, de 27 de maio de 2026.



PREFEITURA DE
FERNANDO PEDROZA
MAIS CONQUISTAS, MAIS AVANÇOS



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (PMAS)

2026 - 2029
(Quadriênio)



Identificação

Plano Municipal de Assistência Social 2026-2029

Nome do Município: Fernando Pedroza
Lei de Criação: nº 6.301 **Data:** 26/06/1962
Microrregião do IBGE: Microrregião de Angicos
Índice de Desenvolvimento Humano: 0,597

Órgão do Poder Executivo: Prefeitura Municipal de Fernando Pedroza/RN
Prefeito(a): João Maria Braga

Secretaria Municipal de Assistência Social, Cidadania e Habitação
Gestora: Karyne Kateuse Oliveira de Souza Ribeiro

Equipe de Apoio:
Centro de Referência de Assistência Social - CRAS
Nº Identificador: 24037504868
Coordenação: Silvia Daniele da Silva
Equipe Técnica:
Geovânia Gomes da Silva (Psicóloga)
Laíse Elias Teixeira (Assistente Social)

Assessoria Técnica:
Danilo Bezerra de Araújo
Ketty Ohara de Carvalho Cunha

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	CONHECIMENTO DA REALIDADE	6
2.1	Caracterização do órgão gestor da Assistência Social	6
2.1.1	Missão	6
2.1.2	Visão	6
2.1.3	Objetivo	7
2.2	Recursos Materiais, Humanos e Financeiros Disponíveis e Necessários	7
2.2.1	Recursos Humanos	7
2.2.2	Recursos Materiais	7
2.2.3	Recursos Financeiros	7
2.2.4	Notas	8
3.	DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL	9
3.1	Resumo Histórico	9
3.2	Caracterização Física	12
3.2.1	Localização, Área, Altitude, Distância à Capital e Limites	12
3.2.2	Clima	13
3.2.3	Formação Vegetal	13
3.2.4	Solo	13
3.2.5	Geologia	13
3.2.6	Recursos Hídricos	14
3.3	Demografia	16
3.3.1	Caracterização Demográfica da infância e idoso	16
3.4	Aspectos Econômicos	19
3.4.1	Produção Econômica	19
3.4.2	Produção Agropecuária	20
3.5	Políticas Públicas Sociais	21
3.5.1	Aspectos Educacionais	21
3.5.2	Aspectos de Saúde	21
3.5.3	Aspectos Habitacionais	22
3.5.4	Aspectos do Trabalho e Renda	23
4.	PERFIL SOCIAL DE FERNANDO PEDROZA/RN	24
4.1	Caracterização da Extrema Pobreza	27
4.2	Caracterização da Política de Assistência Social	27
5.	DISCUTINDO A PROBLEMATIZAÇÃO DA VULNERABILIDADE E DO RISCO SOCIAL EM FERNANDO PEDROZA	28
5.1	A Vulnerabilidade e o Risco Social por Setor Censitário	36
5.2	A Gestão Territorial em Fernando Pedroza/RN	38
5.3	Caracterização do Território na área da Educação	41
5.4	A Violação de Direitos Pessoais e Sociais em Fernando Pedroza/RN	43

6.	OBJETIVOS DO PLANO	44
6.1	Objetivo Geral	44
6.2	Objetivos Específicos	44
7.	DIRETRIZES E PRIORIDADES	46
8.	OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E METAS	47
9.	PRIORIDADES E METAS DO PACTO DE APRIMORAMENTO DO SUAS	50
10.	PRIORIDADES E METAS DEFINIDAS NA XII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	54
11.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	55
12.	FINANCIAMENTO	57
12.1	Planejamento Orçamentário da Ass. Social com base no PPA 2026/2029	57

1. INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual de Assistência Social funciona enquanto instrumento estratégico de grande impacto no tocante ao desenvolvimento das políticas da assistência social, utilizado no processo de identificação das expressões da questão social presentes no território, visando planejar e executar ações, programas, projetos, serviços e benefícios capazes de proporcionar a minimização e/ou superação das vulnerabilidades identificadas.

Nesse sentido, para alcance do cenário supracitado é necessária a busca constante de integração das ações sociais do Poder Público no nível Federal, Estadual e Municipal.

Tendo em vista a necessária adesão à Gestão Básica do Sistema Único de Assistência Social, a nível municipal, em consonância com o Art. 30º da Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, é dever do município garantir a instituição e funcionamento das seguintes instâncias: Conselho de Assistência Social, de composição paritária entre governo e sociedade civil; Fundo de Assistência Social, com orientação e controle dos respectivos Conselhos de Assistência Social e Plano de Assistência Social.

Todavia, apesar do município de Fernando Pedroza cumprir com a garantia do funcionamento das instâncias supracitadas, o cofinanciamento por parte do Estado do Rio Grande do Norte para programas, serviços e benefícios da Assistência Social não vem ocorrendo da maneira necessária, contexto que tem ocasionado impactos extremamente negativos na efetivação da garantia de direitos.

Para ir de encontro ao cenário em tela, o Plano em questão se faz necessário, pois é a partir dele que a Assistência Social do município será organizada, regulada e norteada, simbolizando um grande avanço para a implementação e implantação de direitos sociais.

Em suma, o desenvolvimento deste documento corrobora com a elevação da proteção social do município de Fernando Pedroza, contribuindo para o rompimento de práticas filantrópicas e caritativas.

2. CONHECIMENTO DA REALIDADE

2.1. Caracterização do órgão gestor da Assistência Social

A Secretaria Municipal de Assistência Social, Cidadania e Habitação do município de Fernando Pedroza/RN é responsável pelas Políticas Públicas de Assistência Social, Geração de Trabalho e Renda e Habitação.

Ainda, conta com setores responsáveis pelo cadastros para unidades habitacionais, concessão de benefícios eventuais da Assistência Social, CadÚnico/Programa Bolsa Família e serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica de forma continuada com uma unidade de CRAS executando o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF às Famílias e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, além de equipe volante de PAIF referenciando a zona rural.

É necessário reconhecer que, de acordo com a Norma Operacional Básica do SUAS, o município não possui casos de famílias/indivíduos com direitos violados que comporte a implantação de serviços de Proteção Social Especial, sendo preciso estabelecer estes atendimentos de forma regionalizada.

Nesta concepção, o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Famílias – PAIF procura identificar e atender os casos de violação de direitos, de forma que não deixem desassistidas àquelas famílias que necessitam de pronto atendimento.

2.1.1. Missão

Identificar os motivos das vulnerabilidades sociais existentes no município e desenvolver estratégias para erradicá-las.

2.1.2. Visão

Desenvolver políticas públicas que garantam a melhoria de vida da população.

2.1.3. Objetivo

Possibilitar e assegurar a inclusão de famílias em situação de vulnerabilidade social nos programas ou/e projetos sociais, com vistas ao desenvolvimento humano.

2.2. Recursos Materiais, Humanos e Financeiros Disponíveis e Necessários

2.2.1. Recursos Humanos

MODALIDADE DE ATENDIMENTO/SERVIÇOS	Função/Cargo	Quant.
Serviços de Proteção Social Básica (PAIF/SCFV)	Coordenador	01
	Assistente Social	01
	Psicólogo	01
	Téc. Nível Médio	06
	Oficineiro	02
	ASG	02
	Cozinheira	02
	Recepcionista	02
CadÚnico/Programa Bolsa Família	Coordenador	01
	Digitador/Entrevistador	01
	Assistente Social	01
Gestão do SUAS	Secretária	01
	Assessoria Técnica	01
	Chefe de Dep. Adm. e Financeiro	01
	Assessoria Jurídica	01
	Profissionais Administrativos	02

2.2.2. Recursos Materiais

Para o desenvolvimento dos programas, projetos, serviços e benefícios, o Órgão Gestor da Política de Assistência Social dispõe de imóveis próprios e outros compartilhados com outras repartições da Administração Pública.

2.2.3. Recursos Financeiros

Bloco da Proteção Social <u>Básica</u>	R\$15.000,00
PAIF/CRAS	R\$ 6.000,00
SCFV	R\$ 9.000,00

Bloco de Gestão do Programa Bolsa Família	<u>R\$ 2.800,00</u>
Teto	R\$ 10.106,53

Bloco de Gestão do SUAS	<u>R\$ 788,00</u>
Teto	R\$ 788,00

2.2.4. Notas

O Município de Fernando Pedroza está pactuado na Gestão Básica do Sistema Único de Assistência Social, tendo apenas a execução de Serviços e Programas de Proteção Social Básica.

O Município possui um coeficiente de 0,6 para recebimento do Fundo de Participação dos Municípios e não possui nenhuma outra arrecadação vultuosa.

O Governo do Estado não co-financia qualquer serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial no Município. O que não lhe possibilita fomentar outras estratégias de desenvolvimento de serviço, programa, projeto ou benefício ou, até mesmo, setores essenciais.

3. DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

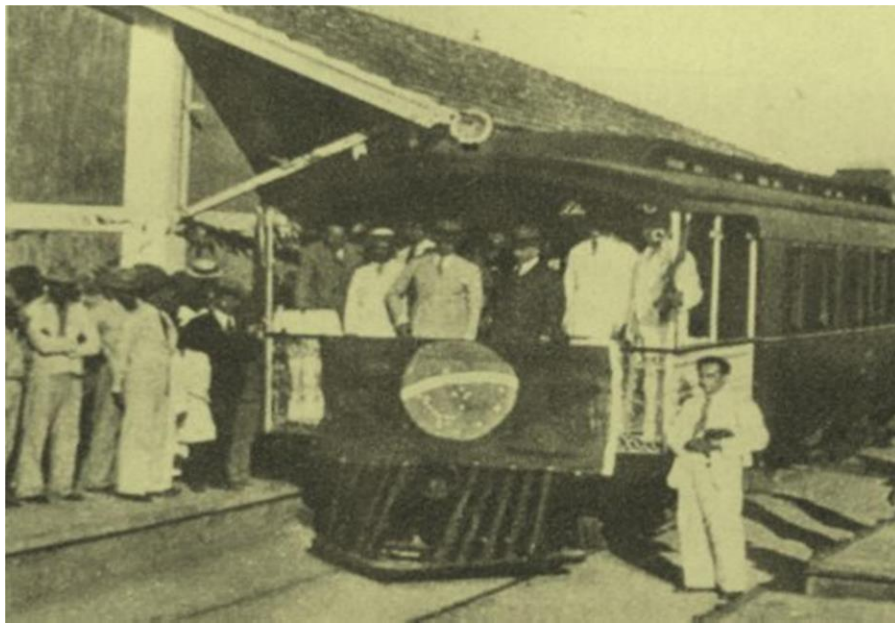
Apresenta-se, nesta seção, uma caracterização geral do município de Fernando Pedroza, seu perfil sócio-histórico, acompanhado de informações relativas à sua localização, surgimento, emancipação, dados demográficos, econômicos e sociais. Os dados que referenciam o perfil municipal foram obtidos por meio de consulta pública à sítios eletrônicos oficiais da Internet, como o MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL, IBGE e IDEMA.

3.1 Resumo Histórico

Fernando Pedroza, antiga São Romão, foi fundada nos idos de 1920, pelo engenheiro Joca Briza, que veio acompanhado de alguns amigos como, Antônio Teixeira, Francisco Francilino e José Cassemiro, que vieram a esse lugar com o objetivo de construir a estrada de ferro ligando a cidade de Lajes a Angicos. Essas terras (segundo depoimentos de antigos moradores), pertenciam ao Sr. Joaquim Trindade, que com o passar dos anos vendeu a família Pedroza. Tendo como ponto de partida a mercearia instalada pelo o Sr. Antonio Teixeira e a feira livre, iniciaram nas terras de São Joaquim o processo de construção de moradias, dando origem ao povoado de São Romão. Com a construção da estrada de ferro, começaram a surgir pessoas em busca de trabalho, sendo necessário a construção de moradias para abrigar as famílias que aqui chegavam. Até então, todo o fornecimento alimentício da Vila era feito no barracão do Sr. Antônio Teixeira.

Francisco Francilino construiu uma pensão com o intuito de abrigar as pessoas recém-chegadas e José Cassemiro fornecia carne suína e caprina aos moradores. A vila foi crescendo, os moradores se organizaram e passaram a ocupar mais espaço, surgindo assim novas ruas e entidades necessárias para o convívio dos mesmos. A vila de São Romão era assim chamada devido a uma antiga moradora por nome de Crinaúria que doou a imagem de São Romão para a 1ª capela, que ficava ao lado da estação ferroviária, que hoje funciona como armazém. A família Pedroza representada pela figura do Sr. Fernando Pedroza, contribuiu diretamente com o desenvolvimento da Vila, doando as terras para o povo que aqui chegasse e construíssem as suas casas. Em homenagem a esse gesto de grandeza os habitantes resolveram mudar o nome da vila de São Romão para Fernando Pedroza.

Não se pode deixar de registrar a importante participação de Anibal Calmon Costa, Gerente da Usina São Joaquim, ativo participante do esforço para o desenvolvimento de Fernando Pedroza. (O relato foi extraído do site <https://fernandopedroza.50webs.com/cidade/historia.thm>). Em suma, o Distrito foi criado com a denominação de Fernando Pedroza, pelo Decreto-lei Estadual nº 603, de 31-10-1938, subordinado ao município de Angicos. Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Fernando Pedroza figura no município de Angicos. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-I-1991. Elevado à categoria de município com a denominação de Fernando Pedroza, pela Lei Estadual nº 6.301, de 26-06-1992, desmembrado de Angicos.



ACIMA: "Chegada do trem presidencial a São Romão", é o que diz a legenda da fotografia publicada na revista de 1933. O Presidente é Getúlio Vargas. Seria a inauguração da estação, que foi em 1933, segundo os registros? (Noite Ilustrada, 1933).

(Fontes: Hudson Araujo; Daniel Gentili; Professor Denes Medeiros; Noite Ilustrada, 1933; <http://fernandopedroza.50webs.com/cidade/historia.htm>; Guia Geral das Estradas de Ferro do Brasil, 1960; Mapa - acervo R. M. Giesbrecht)

Fernando Pedroza, também possui como cartão postal, a interessante pedra do sapo, que agrega a paisagem e beleza natural da pequena cidade, além de aguçar a curiosidade de todos que passam pelas margens da BR 304.



3.2 Caracterização Física

3.2.1 Localização, Área, Altitude, Distância à Capital e Limites

Coordenadas Geográficas:

Latitude: 5° 41' 50" Sul

Longitude: 35° 31' 52" Oeste

Área: 322,54 km², equivalente a 0,61% da superfície estadual.

Altitude da Sede: 133 metros

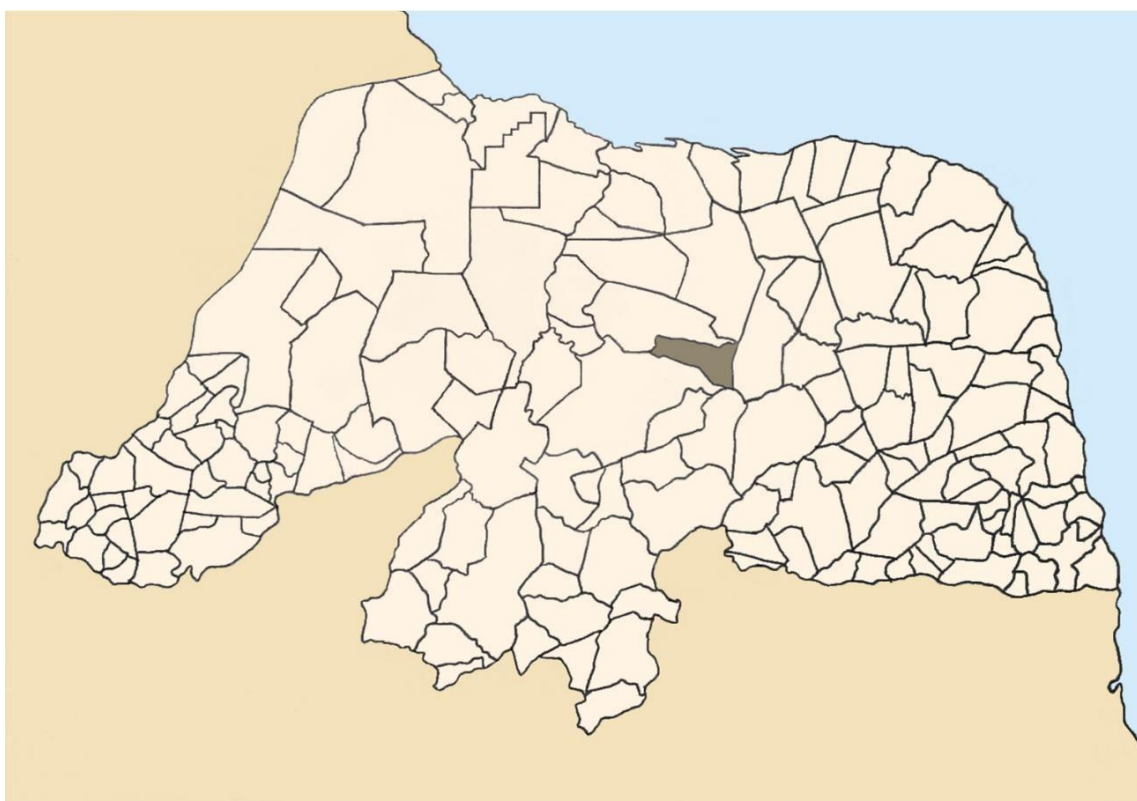
Distância em relação à capital: 160 km

Municípios limítrofes: Norte – Angicos

Sul – Santana do Matos Leste– Lajes

Oeste – Angicos e Santana do Matos

Localização do município de Fernando Pedroza/RN no Rio Grande do Norte:



Fonte: Wikimedia commons

3.2.2 Clima

Tipo: clima muito quente e semi-árido.

Precipitação Pluviométrica Anual (2007): normal: 530.2

observada: 325.4 desvio: -204.8 (mm)

Período Chuvoso: fevereiro a abril Temperaturas

Médias Anuais: máxima: 33,0 °C

média: 27,2°C mínima: 21,0 °C

Umidade Relativa Média Anual:70%

Horas de Insolação: 2.400

3.2.3 Formação Vegetal

Caatinga Hiperxerófila - vegetação de caráter mais seco, com abundância de cactáceas e plantas de porte mais baixo e espalhado. Entre outras espécies destacam-se a jurema preta, mufumbo, faveleiro, marmeleiro, xique-xique e facheiro.

3.2.4 Solo

Solos predominantes e características principais: Solonetz Solodizado: fertilidade alta, textura média/argilosa e arenosa/argilosa e arenosa média fase pedregosa e rochosa, mal ou imperfeitamente drenado, relevo plano e suave ondulado. Solos Litólicos Eutróficos: fertilidade alta, textura arenosa e/ou média, fase pedregosa e rochosa, bem ou acentuadamente drenado, relevo suave ondulado. Uso: agricultura praticamente inexistente em fase das limitações pelo alto teor de sódio trocável, pedregosidade e deficiência de água. Aptidão Agrícola: a maior parte da área tem aptidão regular e restrita para pastagem natural. Uma pequena área, ao Norte, apresenta aptidão restrita para lavouras e aptidão para culturas de ciclo longo, como algodão arbóreo, sisal, caju e coco. Sistema de Manejo: médio e baixo nível tecnológico onde as práticas agrícolas dependem do trabalho braçal e a tração animal, com implementos agrícolas simples.

3.2.5 Geologia

Geologicamente o município é caracterizado por rochas do Embasamento Cristalino, onde a porção Oeste do município é representada pelo Grupo Seridó, com idade do Pré-Cambriano Superior, 550 - 1.100 milhões de anos, com xistos e filitos, granatíferos e calcários, a porção Leste é representada por rochas do Grupo Caicó, de idade Pré-Cambriano Média a Inferior, 1.100 - 2.500 milhões de anos, com migmatitos, granitos, gnaisses, anfíbolitos e calcários. Geomorfologicamente predominam formas tabulares de

relevos, de topo plano, com diferentes ordens de grandeza e de aprofundamento de drenagem, separados geralmente por vales de fundo plano. Enquanto que no extremo Sul encontram-se formas convexas de relevo. Toda sequência é cortada por diques de basalto e diabasio com direção Leste-Oeste.

Ocorrências Minerais: Barita - utilizada principalmente no preparo de lamas densas, empregadas na perfuração de poços de petróleo e gás natural. Ela ainda é utilizada nas indústrias da borracha, papel, plásticos, asfalto, cerâmica, vidro, pigmentos e química, e em concreto especial. PPAgm - Complexo Gnáissico-Migmatítico (Complexo Caicó em parte) predomínio de ortognaisesgranodioríticos, tonalíticos e graníticos de textura equigranular ou augen, afinidade scálcio-alcálica ou subalcálica/monzonítica, além de metabásicas subordinadas. São intrusivos ou interfoliados com biotita paragnaises e ortoanfíbolitos, além de raras lentes/enclaves de quartzito, formação ferrífera, kinzigito, calciossícática e mármore. Migmatização importante, frequentemente polifásica. No conjunto engloba suítes plutônicas (mais ou menos supracrustais) de diferentes gerações.

Recursos Minerais Associados Complexo: Gnáissico-Migmatítico - rocha ornamental especialmente migmatitos utilizado em piso e revestimento; brita e rocha dimensionada utilizada para construção civil.

3.2.6 Recursos Hídricos

Hidrogeologia: Aquífero Cristalino - engloba todas rochas cristalinas onde o armazenamento de águas subterrâneas somente se torna possível quando a geologia local apresentar fraturas associadas a uma cobertura de solos residuais significativa. Os poços perfurados apresentam uma vazão média baixa, de 3,05 m³/h e uma profundidade de até 60 m, com água comumente apresentando alto teor salino de 480 a 1.400 mg/l com restrições para consumo humano e uso agrícola. Aquífero Aluvião - apresenta-se disperso, sendo constituído pelos sedimentos depositados nos leitos e terraços dos rios e riachos de maior porte. Estes depósitos caracterizam-se pela alta permeabilidade, boas condições de realimentação e uma profundidade média em torno de 7 metros. A qualidade da água geralmente é boa e pouco explorada.

Hidrologia: O município encontra-se com 94,08% do seu território inserido na Bacia Hidrográfica do rio Piranhas - Açú e 5,20% na bacia hidrográfica do Rio Ceará Mirim. Rios Principais: Pataxós, Cabugi, Pajeú, Verde.

Riachos Principais: Pau Lavrado, Serra Preta, Caruaru, Assalitrado, Salgado, Manoel Antônio, Cirino, Arvoredo, Tupã, Ipueira, Maribondo, do Meio, do Saco, Belo Sinal, Melancia, das Gamelas, do Caboré.

Açudes com Capacidade de Acumulação Superior a 100.000m³: Açudes: Gigante, dos Eucaliptos, Lajinha.

Lagoa: da Tábua.

O município não dispõe de mananciais com qualidade e quantidade que permitam a implantação de obras de abastecimento. Portanto, fez-se necessário o beneficiamento de oferta d'água através do Sistema Adutor Sertão Central Cabugi, que tem como objetivo o abastecimento humano e dessedentação animal. O sistema possui uma extensão total de 204,200 km, a captação d'água bruta é feita na Barragem Eng. Armando Ribeiro Gonçalves através do Canal de Pataxó e possibilita uma vazão total de 195l/s ou 702 m³/h.

3.3 Demografia

O município de Fernando Pedroza/RN apresenta uma população de 2.938 habitantes (IBGE), caracterizando-se como um território de Pequeno Porte I. Com uma média de rendimento domiciliar per capita de R\$ 820,99, evidencia-se uma parcela significativa da população exposta a vulnerabilidades econômicas. Diante disso, a Proteção Social Básica, operacionalizada pelo CRAS, assume papel estratégico no acompanhamento familiar, na prevenção de riscos e na garantia de acessos aos programas de transferência de renda, atuando diretamente no combate à pobreza local.

Indicador	Dado Oficial (Censo IBGE)	Impacto Prático na Assistência Social (SUAS)
População Total	2.938 habitantes	Confirma o perfil de pequeno porte (Pequeno Porte I) e o coeficiente de 0,6 do FPM. O foco deve ser a cobertura integral via CRAS.
Domicílios Particulares	Aproximadamente 930	Ajuda a estimar a média de pessoas por núcleo familiar (cerca de 3,1 pessoas por casa), essencial para calcular o alcance de visitas domiciliares.
Rendimento Médio Mensal Domiciliar per capita	R\$ 820,99	É o rendimento médio por pessoa na cidade. Esse valor reforça a dependência das famílias em relação a programas de transferência de renda (Bolsa Família) e Benefício de Prestação Continuada (BPC).

3.3.1 Caracterização Demográfica Infância e Idoso

O perfil demográfico de Fernando Pedroza/RN reflete uma forte tendência que atinge a maior parte dos pequenos municípios do interior do Rio Grande do Norte: o envelhecimento populacional somado à necessidade de proteção à primeira infância.

O fenômeno da transição demográfica e envelhecimento populacional é uma realidade consolidada em Fernando Pedroza/RN. Este cenário impõe à rede socioassistencial o desafio de ampliar e qualificar a oferta de serviços voltados à terceira idade, garantindo não

apenas o acesso aos benefícios de transferência de renda (como o BPC), mas promovendo o envelhecimento ativo por meio do SCFV para Idosos, prevenindo situações de negligência, violência doméstica e isolamento.

Em Fernando Pedroza, as faixas de base da pirâmide etária exigem um olhar atento da Proteção Social Básica.

A Primeira Infância (0 a 6 anos): Representa um grupo prioritário.

Apoio Escolar e Convivência (7 a 17 anos): É a faixa que mais demanda vagas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), essencial para prevenir a evasão escolar e o isolamento social.

O Rio Grande do Norte tem um ritmo de envelhecimento populacional acelerado, e em Fernando Pedroza isso é muito visível. A proporção de idosos na cidade tem aumentado a cada censo.

Impacto Econômico: O público idoso possui grande relevância na renda familiar local através do Benefício de Prestação Continuada e de aposentadorias rurais. Muitas vezes, o idoso é o principal provedor da casa.

Demanda de Cuidados: O aumento da expectativa de vida exige que o plano preveja ações para idosos dependentes ou com isolamento social especialmente na zona rural.

Público-Alvo	Principal Vulnerabilidade Local	Meta Estratégica do PMAS
Infância (0-6 anos)	Desnutrição, falta de estímulo, pobreza extrema familiar.	Busca ativa de gestantes e crianças para inclusão no Cadastro Único e acompanhamento domiciliar.
Crianças/Adolescentes (7-17 anos)	Risco de evasão escolar, ociosidade no contraturno.	Oferta de oficinas culturais e esportivas através do SCFV no CRAS.

Público-Alvo	Principal Vulnerabilidade Local	Meta Estratégica do PMAS
Idosos (60+ anos)	Isolamento social, doenças crônicas, risco de violação de direitos.	Fortalecimento do Grupo de Idosos, articulação com a Atenção Básica de Saúde para visitas conjuntas.

- *Juventude e Mundo do Trabalho e Renda*

A Política Municipal de Assistência Social de Fernando Pedroza/RN compreende que a juventude e a classe trabalhadora referenciada pelo SUAS necessitam de estratégias que superem a visão puramente assistencialista. O foco central deste plano é a Inclusão Produtiva, articulando a transferência de renda com a emancipação cidadã e a inserção sustentável no mercado econômico regional.

Metas e Indicadores de Resultados

Objetivo Estratégico	Meta Anual Esperada	Indicador de Monitoramento
Mapear a demanda de trabalho	Atualizar 100% do perfil de escolaridade e ocupação dos jovens de 15 a 29 anos no CadÚnico.	Relatório do Sistema de Cadastro Único
Garantir a qualificação profissional	Ofertar, no mínimo, 2 cursos técnicos/profissionalizantes por ano em parceria com o Sistema S.	Número de certificados emitidos para beneficiários do SUAS.
Estimular o protagonismo juvenil	Manter ativo pelo menos 1 grupo de SCFV específico para a faixa de 15 a 17 anos.	Prontuário Eletrônico do SUAS (RMA/CRAS).

Objetivo Estratégico	Meta Anual Esperada	Indicador de Monitoramento
Promover a autonomia de renda	Inserir beneficiários do Bolsa Família em oficinas de geração de renda rápida ou economia solidária.	Número de famílias acompanhadas pelo PAIF em ações de inclusão produtiva.

3.4 Aspectos Econômicos

3.4.1 Produção Econômica

A matriz produtiva de Fernando Pedroza/RN reflete o padrão socioeconômico de municípios de pequeno porte da Região Central Potiguar. A geração de riqueza local caracteriza-se por uma baixa diversidade industrial e comercial, criando uma forte dependência do setor público e de transferências de renda. O Produto Interno Bruto (PIB) do município gira em torno de R\$ 62 milhões, com um PIB per capita estimado de aproximadamente R\$ 21,1 mil — valor este inferior à média do estado do Rio Grande do Norte.

A dinâmica de produção econômica do município divide-se em três setores fundamentais:



município é amplamente dominado pelas atividades de serviços e, de maneira destacada, pela Administração Pública, Saúde e Educação. O funcionalismo público atua como o principal estabilizador e distribuidor de renda no comércio varejista local composto por pequenos mercados, farmácias e serviços básicos.

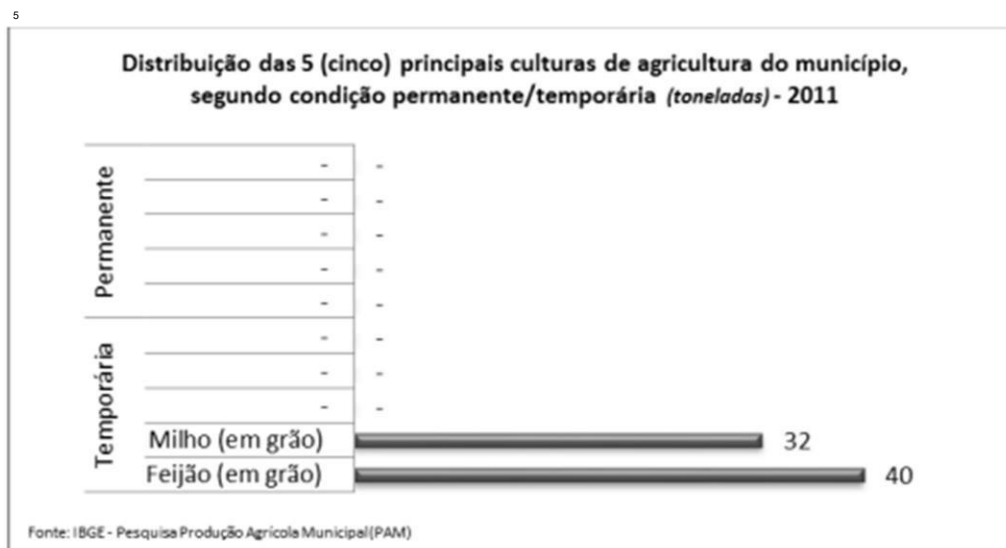
Agropecuária (Subsistência e Semiárido): A produção agrícola baseia-se em culturas de sequeiro temporárias (milho e feijão) e na pecuária extensiva de pequeno e médio porte (bovinocultura e caprinocultura). Sendo uma atividade dependente das condições climáticas do semiárido potiguar, a produção flutua ano a ano, o que expõe as famílias rurais a ciclos de insegurança alimentar e flutuação de renda.

Indústria: O setor industrial possui baixa expressão na economia fernandopetrozense, limitando-se predominantemente a pequenas frentes de construção civil e atividades artesanais/agroindustriais domésticas.

3.4.2 Produção Agropecuária

Quando analisamos os aspectos econômicos do município, é importante levar em consideração, dentre outros fatores, a sua capacidade de geração de renda através de atividades nas áreas da pecuária e agricultura. No caso da pecuária, dados coletados da Pesquisa Agrícola Municipal do IBGE, referentes a 2011, apontam que as 5 (cinco) principais culturas de rebanho local são as indicadas no gráfico abaixo.

Além do campo da pecuária, a supracitada pesquisa também fornece dados acerca da área de agricultura local. Neste caso, foram coletados dados acerca das 5 (cinco) principais culturas de agricultura do município, divididas entre aquelas permanentes e aquelas temporárias, conforme demonstrado no gráfico que segue:



3.5 Políticas Públicas Sociais

3.5.1 Aspectos Educacionais

O panorama educacional de Fernando Pedroza/RN constitui um indicador central para a Vigilância Socioassistencial, uma vez que o acesso à escola, a permanência dos alunos e a qualidade do aprendizado atuam como mecanismos diretos de proteção social e superação da pobreza intergeracional. O município conta com uma rede de ensino focada na cobertura da Educação Infantil, Ensino Fundamental e suporte ao Ensino Médio.

A oferta de ensino no município distribui-se estrategicamente para atender tanto a zona urbana quanto as demandas da zona rural:

Educação Infantil e Ensino Fundamental: Centralizados na rede municipal de ensino, que busca garantir a cobertura universal para as crianças da primeira infância, creche e pré-escola e dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Ensino Médio: Ofertado em âmbito estadual como a Escola Estadual Professora Francisca Alves, concentrando os jovens que se preparam para o ingresso no ensino técnico ou superior e para o mercado de trabalho.

Taxa de Escolarização: A taxa de escolarização de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos de idade no município é historicamente alta, situando-se na casa dos 97% a 98%, o que demonstra o compromisso das famílias e a eficácia das condicionalidades do Programa Bolsa Família.

3.5.2 Aspectos de Saúde

A articulação entre a Política de Assistência Social e a Política de Saúde em Fernando Pedroza/RN é um pilar indispensável para garantir a proteção integral das famílias em situação de vulnerabilidade. O perfil epidemiológico e a cobertura da atenção básica no município fornecem os subsídios necessários para a identificação de riscos sociais, situações de negligência e demandas por cuidados específicos, especialmente voltados à primeira infância, gestantes e pessoas idosas ou com deficiência.

O município opera predominantemente através da Atenção Primária à Saúde, modelo estratégico para territórios de Pequeno Porte I:

Estratégia Saúde da Família (ESF): O município busca garantir uma cobertura expressiva de Atenção Básica através de suas Unidades Básicas de Saúde (UBS), cobrindo tanto a zona urbana quanto o suporte e deslocamento para as famílias da zona rural.

Agentes Comunitários de Saúde (ACS): Os ACS desempenham um papel fundamental na capilaridade do atendimento. Eles são os principais parceiros da Vigilância Socioassistencial, atuando como "olhos" no território para sinalizar ao CRAS possíveis situações de isolamento, violação de direitos ou extrema pobreza.

Mortalidade Infantil e Saneamento: Como o município enfrenta desafios históricos estruturais comuns ao semiárido (necessidade de avanço em esgotamento sanitário adequado), a Assistência Social atua preventivamente na orientação de famílias vulneráveis para mitigar riscos de insegurança hídrica e alimentar que impactam a saúde infantil.

3.5.3 Aspectos Habitacionais

As condições de habitabilidade e o acesso aos serviços de infraestrutura básica em Fernando Pedroza/RN refletem diretamente na qualidade de vida e na proteção social das famílias. A moradia digna é um direito social fundamental; portanto, a identificação de precariedades habitacionais e do déficit de saneamento no território rural e urbano é norteadora para as ações de mitigação de riscos conduzidas pela Vigilância Socioassistencial e pelas equipes do CRAS.

A configuração do parque habitacional Fernandopedrozense apresenta características específicas do semiárido potiguar:

Predomínio de Domicílios Próprios: A maior parte das famílias reside em imóveis próprios já quitados ou herdados, o que reduz o risco de vulnerabilidade por despejo ou dependência severa de aluguel comercial, comum em grandes centros urbanos.

Desafios do Saneamento Básico (Esgotamento e Resíduos): O principal gargalo estrutural que impacta as habitações locais reside no esgotamento sanitário. A dependência de fossas sépticas ou rudimentares ainda é uma realidade em diversas moradias, especialmente na zona rural e em áreas periféricas da zona urbana.

Abastecimento de Água e Energia: Embora a cobertura de energia elétrica seja praticamente universalizada, o abastecimento de água regular enfrenta desafios históricos de segurança hídrica devido aos períodos de estiagem prolongada na Região Central, demandando suporte complementar como operação carro-pipa para comunidades rurais isoladas.

- *Impacto dos Aspectos Habitacionais no SUAS*

Identificação do Déficit Habitacional Qualitativo: Mais do que a falta de casas, Fernando Pedroza apresenta demandas de melhoria habitacional, como moradias que necessitam de reformas estruturais para banheiros, telhados e eliminação de infiltrações

que causam riscos à saúde de crianças e idosos.

Benefícios Eventuais e Situações de Emergência: O plano deve prever suporte orçamentário para os Benefícios Eventuais em modalidade de vulnerabilidade temporária ou calamidade pública.

Adensamento Excessivo e Convivência Familiar: A presença de múltiplas gerações coabitando no mesmo espaço físico reduzido (adensamento excessivo) pode potencializar conflitos familiares e violências domésticas. O CRAS utiliza esses dados georreferenciados para priorizar o acompanhamento do PAIF nessas residências, promovendo oficinas de fortalecimento de vínculos.

3.5.4 Aspectos do Trabalho e Renda

A configuração do mercado de trabalho e a distribuição de renda em Fernando Pedroza/RN exercem impacto direto sobre a demanda por serviços, programas e benefícios da Assistência Social. Caracterizado por uma baixa densidade empresarial e industrial, o território apresenta um mercado de trabalho formal restrito, fazendo com que a informalidade, o subemprego e os programas de transferência de renda governamentais assumam um papel central na subsistência das famílias locais.

O panorama ocupacional do município estrutura-se a partir de três realidades principais:

Predomínio do Setor Público: A Prefeitura Municipal e a administração pública em geral incluindo educação e saúde figuram como os maiores empregadores formais da cidade. O funcionalismo público é o principal injetor de renda fixa no comércio varejista local.

A Informalidade e o Trabalho Sazonal: Fora da administração pública, a maior parte da população em idade ativa atua no mercado informal. Na zona urbana, destacam-se os pequenos comércios de bairro, a prestação de serviços autônomos e a construção civil. Na zona rural, o trabalho concentra-se na agricultura familiar de subsistência e na pecuária extensiva de pequeno porte, atividades que sofrem forte oscilação de renda devido aos ciclos climáticos do semiárido.

Dependência de Benefícios Sociais e Previdenciários: Devido à escassez de postos de trabalho com carteira assinada, o município registra um elevado índice de famílias cuja renda mensal provém majoritariamente do Programa Bolsa Família, do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e de aposentadorias rurais. Essa renda

cumpra uma função essencial de proteção social e movimentação da economia local.

4 PERFIL SOCIAL DE FERNANDO PEDROZA/RN

Inicialmente, analisaremos 03 indicadores considerados relevantes para a definição do perfil social do município: o Índice de Vulnerabilidade Social – IVS, o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH e o Índice de Gini.

O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) é um indicador, criado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), que permite aos governos um detalhamento sobre as condições de vida de todas as camadas socioeconômicas do país, identificando aquelas que se encontram em vulnerabilidade e risco social.

Construído a partir de indicadores do Atlas do Desenvolvimento Humano (ADH) no Brasil, o IVS procura dar destaque a diferentes situações indicativas de exclusão e vulnerabilidade social no território brasileiro, numa perspectiva que vai além da identificação da pobreza entendida apenas como insuficiência de recursos monetários.

O IVS é um índice sintético que reúne indicadores do bloco de vulnerabilidade social do ADH, os quais, apresentados por meio de cartogramas e estruturados em diferentes dimensões, servem de suporte para a identificação de porções do território onde há a sobreposição daquelas situações indicativas de exclusão e vulnerabilidade social no território, de modo a orientar gestores públicos municipais, estaduais e federais para o desenho de políticas públicas mais sintonizadas com as carências e necessidades presentes nesses territórios.

O IVS possui três dimensões: IVS Infraestrutura Urbana; IVS Capital Humano; e IVS Renda e Trabalho, que contempla 16 indicadores relacionados à seguir.

Essas dimensões correspondem a conjuntos de ativos, recursos ou estruturas, cujo acesso, ausência ou insuficiência indicam que o padrão de vida das famílias encontra-se baixo, sugerindo, no limite, o não acesso e a não observância dos direitos sociais.

Índice de Vulnerabilidade Social – Fernando Pedroza/RN				
Período	IVS	IVS Infraestrutura Urbana	IVS Capital Humano	IVS Renda e Trabalho
2000	0.571	0.411	0.637	0.665
2010	0.438	0.242	0.484	0.587

Fonte: IPEA, 2010



Dimensão infraestrutura urbana

- Coleta de lixo
- Água e esgoto inadequados
- Tempo de deslocamento casa-trabalho



Dimensão capital humano

- Mortalidade infantil
- Crianças 0 a 5 fora da escola
- Não estudam, não trabalham e baixa renda
- Crianças 6 a 14 fora da escola
- Mães jovens (10 a 17)
- Mães sem fundamental + filhos até 15
- Analfabetismo
- Crianças em domicílio em que ninguém tem o fundamental completo

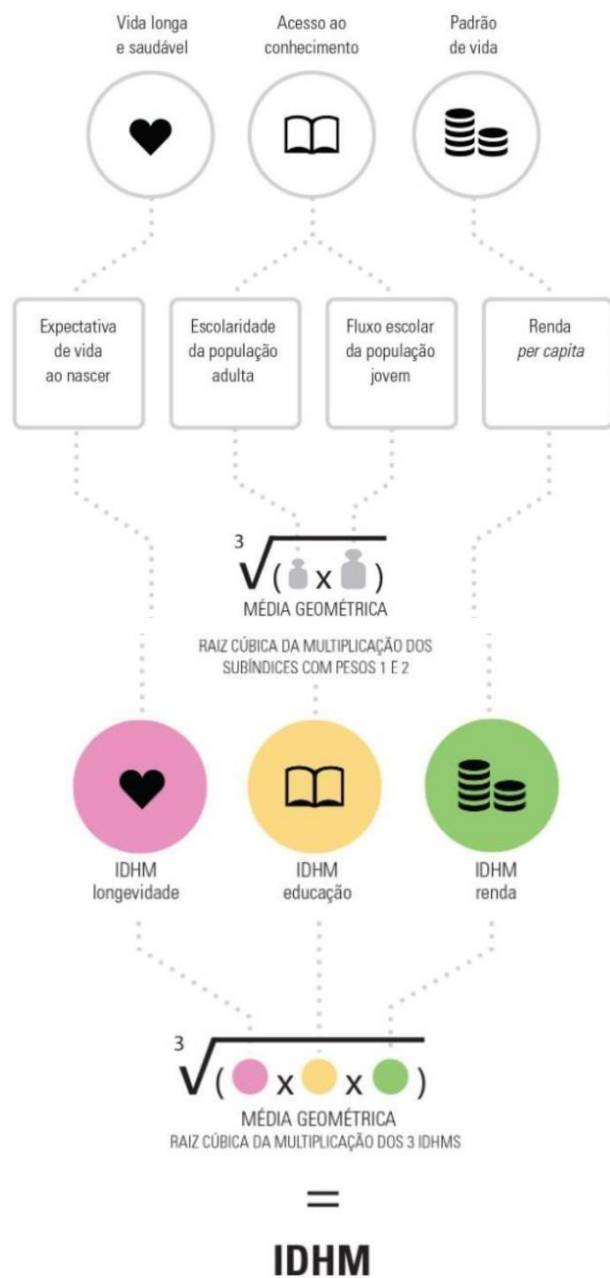


Dimensão renda e trabalho

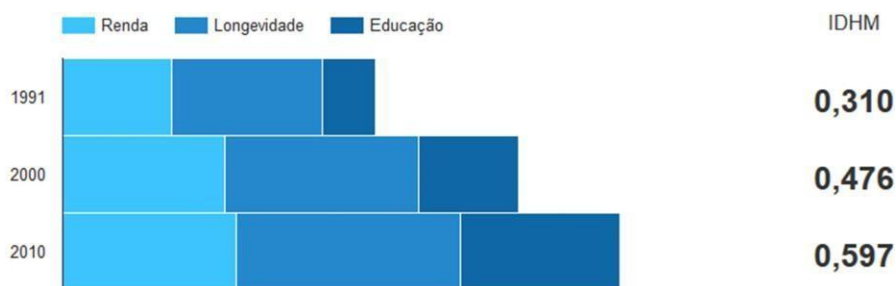
- Renda menor ou igual a R\$255
- Baixa renda e dependente de idosos
- Desocupação
- Trabalho infantil
- Ocupação informal s/ ensino fundamental

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma importante medida concebida pela ONU (Organização das Nações Unidas) para avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, sendo de grande importância no subsídio de políticas públicas, pois fornece, para a população e gestores públicos meios para o fomento e direcionamento das políticas públicas nos diferentes setores do município.

O IDHM analisa três dimensões do desenvolvimento humano: a oportunidade de viver uma vida longa e saudável; o acesso ao conhecimento e ter um padrão de vida que garanta o atendimento das necessidades básicas. Seu valor pode variar de 0 a 1, onde quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano do município. Para captura das dimensões foram traduzidas em grandezas denominadas: longevidade, educação e renda. Segundo o PNUD (2013) na análise desse indicador pode-se localizar cada município em cinco esferas: IDHM muito baixo (0 a 0,499), baixo (até 0,599), médio (até 0,699), alto (até 0,799) e muito alto (até 1) – considerando uma escala numérica de 0 a 1.



O IDHM do município de Fernando Pedroza passou de 0,310– muito baixo, em 1991, para 0,476 - baixo, em 2000, chegando, em 2010, a 0,591 - baixo. A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,727, seguida de Renda, com índice de 0,565, e de Educação, com índice de 0,519. (ATLAS BRASIL, 2013).



O Índice de Gini é um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

Índice de Gini da renda domiciliar *per capita* segundo Município

Renda, Pobreza e Desigualdade - Município - Fernando Pedroza - RN

	1991	2000	2010
Renda per capita	72,24	212,16	269,67
% de extremamente pobres	62,58	31,51	25,87
% de pobres	87,15	57,71	39,83
Índice de Gini	0,48	0,58	0,55

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

4.1 Caracterização da Pobreza

Conforme dados do último Censo Demográfico, no município em 2026, a população total era de 3.035 residentes, dos quais 558 se encontravam em situação de pobreza, ou seja, com renda domiciliar per capita abaixo de R\$ 218,00. Isso significa que 26,8% da população municipal vivia nessa situação.

4.2 Caracterização da Política de Assistência Social

No acompanhamento do Plano Brasil Que Cuida, o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) utiliza as informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Ele provê dados individualizados, atualizados no máximo a cada dois anos,

sobre os brasileiros com renda familiar de até meio salário mínimo per capita, permitindo saber quem são, onde moram, o perfil de cada um dos membros das famílias e as características dos seus domicílios.

O município apresenta uma cobertura cadastral que supera as estimativas oficiais, de maneira que a gestão municipal do Cadastro Único deve concentrar esforços na qualificação das informações registradas e na atualização dos dados familiares. Com isso, o município poderá abrir espaço para incluir no programa Bolsa Família as famílias em extrema pobreza.

CADASTRO ÚNICO FERNANDO PEDROZA-RN



FAMÍLIAS CADASTRADAS

05/2026

1.124



FAMÍLIAS
EM SITUAÇÃO DE POBREZA

558



FAMÍLIAS
EM SITUAÇÃO DE BAIXA
RENDA

202



FAMÍLIAS
COM RENDA PER CAPITA
MENSAL ACIMA DE ½ SAL.
MIN.

364

5 DISCUTINDO A PROBLEMATIZAÇÃO DA VULNERABILIDADE E DO RISCO SOCIAL EM FERNANDO PEDROZA

A seguridade social torna-se mais igualitária e destinada a toda a população a partir da Constituição Federal de 1988. Esse documento modifica a concepção vigente de assistência social que até então se fundamentava no assistencialismo. Apesar das mudanças constitucionais, foi vigorada somente depois da aprovação da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS). Essa lei define os objetivos e as diretrizes nesse âmbito, a forma de organização e de gestão, consolidando a assistência social como uma política pública, na busca de combater efetivamente a exclusão social e assegurar a garantia dos direitos mínimos para os cidadãos.

Contudo, Yamamoto e Oliveira (2010) assinalam que foi somente após a IV Conferência da Assistência Social, ocorrida em dezembro de 2003, que tivemos, em 2004, a aprovação da Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Política que fundamenta-se na lógica da territorialidade e na matricialidade sociofamiliar, compondo um conjunto de serviços e programas baseados na organização e na hierarquização das ações em rede a partir dos níveis de complexidade do sistema e sob o critério da universalidade. Tendo o SUS como referência, o SUAS estabelece em suas diretrizes

a descentralização político-administrativa, o atendimento a quem necessitar e a participação da comunidade provocando, de fato, uma ruptura com a ideia de assistência social como ajuda ou caridade, com essas alterações, os usuários da assistência social deslocam-se da condição de necessitado ou carente para a condição de portador de direitos sociais.

Na base da PNAS, encontra-se o fortalecimento das capacidades dos indivíduos e das famílias para o enfrentamento da vulnerabilidade com vistas a protegê-los de situações de risco (Brasil, 2004). Dessa maneira, os conceitos de "vulnerabilidade social" e "risco" se colocam como conceitos estruturantes dessa política. A vulnerabilidade social e os riscos são conceitos complexos e multifacetados, abarcando dimensões, de ordem econômica, ambiental, de saúde, de direitos, dentre outras, individuais e sociais, que nos permitem identificar situações de vulnerabilidade dos indivíduos, famílias ou comunidades.

De acordo com Bronzo (2009), a vulnerabilidade geralmente se associa à pobreza, mas não se reduz a ela, consistindo, de fato, em uma soma de vulnerabilidades diversas. Nessa associação, a baixa renda, a ausência ou a precariedade do trabalho, o acesso precário a serviços básicos e a condições básicas de vida são aspectos produtores de vulnerabilidade. Essas condições ampliam as probabilidades de ocorrer outros eventos, outras precariedades. Quanto mais vulnerável for uma família, mais ela pode se expor a riscos. Os riscos comportam situações que podem afetar o bem-estar e a saúde de indivíduos, famílias, grupos e comunidades.

Vale lembrar que, embora a vulnerabilidade não seja sinônimo de pobreza, esta pode agravá-la e potencializar o risco. Estar em vulnerabilidade social significa ter a potencialidade de resposta alterada ou diminuída frente às situações de risco ou constrangimento naturais da vida. Dessa maneira, os conceitos de vulnerabilidade social e risco remetem um ao outro e geralmente são abordados de forma conjunta.

Para o MDS (BRASIL, 2013), a Vigilância deve responder não só pela identificação das situações de vulnerabilidade e risco, que incidem sobre as famílias que vivem no território, mas também deve permitir compreender porque e como se configuram territorialmente as necessidades e demandas por seguranças socioassistenciais. Somente assim poderá produzir uma visão territorializada e interligada entre as demandas e respostas de proteção social.

A leitura da realidade socioassistencial de Fernando Pedroza/RN exige a superação da análise puramente estatística, avançando para a compreensão de como a vulnerabilidade e o risco social se manifestam e se reproduzem no cotidiano da população. No âmbito do SUAS, a vulnerabilidade não se restringe à ausência ou

insuficiência de renda (dimensão econômica), mas engloba a fragilização de vínculos afetivo-relacionais, a precarização do acesso aos serviços públicos e a restrição de oportunidades de desenvolvimento e autonomia cidadã.

A análise integrada do território fernando-pedrozense permite problematizar a vulnerabilidade local a partir de três macrodimensões interdependentes:

Macrodimensão	Fatores de Risco em Fernando Pedroza	Resposta Estratégica do Município (Meta)
1. Econômica	Altas taxas de informalidade, escassez de empregos privados e forte dependência de transferências de renda.	Inclusão Produtiva, feiras de economia solidária e busca ativa de jovens via Cadastro Único.
2. Estrutural	Barreiras de acesso geográfico na zona rural e carências qualitativas de saneamento/habitação na periferia urbana.	Fortalecimento do transporte intersetorial e concessão qualificada de Benefícios Eventuais.
3. Relacional	Risco de isolamento e violência patrimonial contra idosos; ociosidade de crianças e adolescentes no contraturno escolar.	Fortalecimento do SCFV (Idosos e Jovens) e acompanhamento familiar continuado pelo PAIF.

A principal expressão da vulnerabilidade econômica no município é o estreitamento do mercado de trabalho formal, que satura a absorção de mão de obra na administração pública. Esse cenário empurra a população em idade ativa para duas alternativas: a informalidade instável (subemprego urbano e agricultura de subsistência sujeita às secas) ou o êxodo populacional.

A consequência direta é a dependência crônica de transferências de renda (Bolsa Família, BPC e aposentadorias rurais). Embora esses benefícios garantam a segurança alimentar e funcionem como colchão de proteção contra a miséria extrema, a falta de canais locais de inclusão produtiva e qualificação profissional especializada cria um ciclo de pobreza intergeracional, dificultando a emancipação financeira das novas gerações (juventude).

O risco social em Fernando Pedroza possui endereço e geografia. O território apresenta assimetrias importantes entre a zona urbana e as comunidades

rurais/assentamentos:

Na Zona Rural: O risco é amplificado pelo isolamento geográfico, pela escassez de transporte regular e pelas dificuldades de acesso contínuo a serviços de saúde especializada e lazer no contraturno escolar. A vulnerabilidade hídrica e a dependência climática fragilizam a sustentabilidade do pequeno agricultor.

Na Zona Urbana: As situações de vulnerabilidade concentram-se nas periferias, onde se observam deficits qualitativos de habitabilidade (fossa rudimentar, adensamento excessivo e residências com necessidade de reforma de emergência). O espaço habitacional precário e o desemprego atuam como catalisadores de tensões familiares.

Para territorializar e apontar as fragilidades sociais do município, iremos considerar os fatores elencados no início deste Capítulo.

Em Fernando Pedroza a população rural equivale a 13% do total municipal e seus equipamentos públicos situam-se na zona urbana. Porém, as Políticas Públicas buscam esforços para não deixarem a zona rural sem cobertura de atendimento. A Saúde por meio do ESF- Estratégia da Saúde da Família e NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família; a Educação por meio do transporte escolar para a locomoção dos alunos; A Assistência Social por meio do CRAS- Centro de Referência de Assistência Social e as Secretarias de Obras e Agricultura com seus serviços específicos.



BOLSA FAMÍLIA ⓘ



FAMÍLIAS
ABRIL/2026
546

PESSOAS
ABRIL/2026
1.307

BENEFÍCIO MÉDIO
MENSAL *
ABRIL/2026
R\$ 649,71

VALOR MENSAL
REPASSADO *
ABRIL/2026
R\$ 352.795



TOTAL DE BENEFÍCIOS DO BOLSA FAMÍLIA**
ABRIL/2026
2.320



COMPLEMENTARES
521



RENDA DE
CIDADANIA
1.306



PRIMEIRA
INFÂNCIA
151



EXTRAORDINÁRIOS
DE TRANSIÇÃO
0



VARIÁVEIS
FAMILIARES***
342

TOTAL DE BENEFÍCIOS VARIÁVEIS



GESTANTES
15



NUTRIZ
6



CRIANÇAS
250



ADOLESCENTE
71

Em Fernando Pedroza, havia 546 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no mês de abril de 2026 sendo 2.320 pessoas diretamente beneficiadas pelo Programa. O Programa prevê o pagamento dos benefícios financeiros preferencialmente à mulher, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da autonomia feminina tanto no espaço familiar como em suas comunidades.

Neste mês, o número de pessoas beneficiárias do Bolsa Família equivalia aproximadamente a 76,44% da população total do município, abrangendo 546 famílias que, sem o programa, estariam em condição de extrema pobreza. A cobertura do programa foi de 102,45% em relação à estimativa de famílias pobres no município. Essa estimativa é calculada com base nos dados mais atuais do Censo Demográfico, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O município já alcançou a meta de atendimento do programa. O foco da gestão municipal deve ser na manutenção da atualização cadastral dos beneficiários, para evitar que famílias que ainda precisam do benefício tenham o pagamento interrompido. A qualidade dos dados cadastrais aumenta a possibilidade de que todas as famílias pobres e extremamente pobres do Município sejam beneficiárias do Programa.

No mês de abril de 2026, foram transferidos R\$352.795,00 às famílias do Programa no seu município, e o benefício médio repassado foi de R\$649,71 por família.

O valor e os tipos de benefícios recebidos pelas famílias variam de acordo com o perfil de renda, tamanho e composição familiar (se há crianças, adolescentes, gestantes ou nutrizes na família, por exemplo). Vejamos:

- **Grupos Prioritários para o Programa Bolsa Família**

Tendo em vista o alto grau de vulnerabilidade social, alguns grupos são

considerados prioritários no processo de ingresso no Programa Bolsa Família. São eles: famílias indígenas, quilombolas, em situação de trabalho infantil, com pessoas libertas de situação análoga à de trabalho escravo e com catadores de material reciclável.

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, instituído pelo Decreto 6.135/07, é um instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda, entendidas prioritariamente como aquelas cuja renda per capita mensal é de até meio salário mínimo. Dessa forma, o número de famílias cadastradas é maior que a quantidade de famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família.

As Condicionalidades são os compromissos assumidos pelos beneficiários do Programa Bolsa Família e pelo poder público para ampliar o acesso dessas famílias a seus direitos sociais básicos. A cada período de acompanhamento, são geradas as listas de famílias e beneficiários que devem ser acompanhados em relação às condicionalidades, de acordo com seu perfil. As famílias com situação de descumprimento são prioritárias para o Acompanhamento Familiar, realizado pela área de assistência social dos municípios.

O Índice de Gestão Descentralizada (IGD) é um indicador que mostra a qualidade da gestão descentralizada do Programa Bolsa família além de refletir os compromissos assumidos pelos estados e municípios na sua adesão ao Programa, como a gestão do Cadastro Único e das condicionalidades. O índice varia entre zero e 1. Quanto mais próximo de 1, melhor a avaliação da gestão desses processos. Com base nesse indicador, o MEC repassa recursos a estados e municípios para a realização da gestão do Programa Bolsa família. Quanto maior o valor do IGD, maior será também o valor dos recursos a serem repassados. Por meio do IGD, o MC espera incentivar o aprimoramento da qualidade da gestão local do Programa e contribuir para que estados e municípios executem as ações que estão sob sua responsabilidade. A forma de apuração do IGD, os mecanismos de cálculo dos recursos a serem repassados e as sugestões para a utilização adequada dos recursos estão disponíveis no Caderno do IGD-M e no Caderno do IGD-E.

O município registra, no Cadastro Único, 218 pessoas com deficiência, sendo 198 na zona urbana e 20 na zona rural, como está exposto na Tabela abaixo.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA POR TIPO/ZONA (CADÚNICO)

Tipo de Deficiência	Zona Urbana	Zona Rural	Total
Cegueira	10	0	3
Síndrome de Down	0	1	1
Física	85	9	94
Deficiência Mental ou Intelectual	58	5	63
Surdez Leve/Moderada	3	1	4
Surdez Severa/Profunda	5	1	6
Transtorno/doença Mental	23	2	25
Baixa Visão	14	1	15
Total de Pessoas com Deficiência	198	20	218

FONTE: MDS – CECAD.

Considerando, que crianças e adolescentes necessitam de pessoas adultas para executar algumas atividades, ter direito à convivência familiar e comunitária e ter acesso a diversos serviços públicos e privados, a Tabela a seguir mostra o que se firma no município, com relação à proporção populacional da zona urbana e zona rural.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR FAIXA ETÁRIA/ZONA (CADÚNICO)

Faixa etária	Situação do domicílio		Total
	Urbanas	Rurais	
Entre 0 e 4	119	12	131
Entre 5 a 6	56	08	64
Entre 7 a 15	309	37	346
Entre 16 a 17	77	17	94

FONTE: MDS – CECAD.

Sobre trabalho infantil, não foi encontrada nenhuma marcação no CadÚnico e na busca ativa do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, qualquer forma de trabalho infantil de crianças e adolescentes de 6 à 15 anos.

Relativamente aos vínculos familiares e sua convivência, as famílias cadastradas no CadÚnico tem em seu maior aspecto a constituição com pais, filhos e netos, tendo outras pessoas da família e/ou não-familiares, um índice muito abaixo da média local.

Situação do domicílio	Relação de parentesco com o responsável familiar												TOTAL
	Pessoa Responsável pela Unidade Familiar - RF	Cônjuge ou companheiro(a)	Filho(a)	Enteado(a)	Neto(a) ou bisneto(a)	Pai ou mãe	Sogro(a)	Irmão ou irmã	Genro ou nora	Outro parente	Não parente	Sem Resposta	
Urbanas	962	356	673	11	41	7	2	15	0	10	2	0	2.079
Rurais	143	68	88	5	3	0	0	2	0	3	0	0	312
Sem Resposta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1.105	424	761	16	44	7	2	17	0	13	2	0	2.391

FONTE: MDS - CECAD.

Relativamente a outros tipos de vulnerabilidade, temos o grau de instrução da população que, na Tabela abaixo mostra-se detalhadamente o grau de instrução por zonas urbana e rural, considerando pessoas com 16 anos de idade ou mais.

GRAU DE INSTRUÇÃO POR ZONA

Situação do domicílio	Grau de instrução							TOTAL
	Sem instrução	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto ou mais	Sem Resposta	
Urbanas	621	593	120	166	410	60	119	2.089
Rurais	107	110	22	22	35	5	12	313
Sem Resposta	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	728	703	142	188	445	65	131	2.402

FONTE: MDS-CECAD.

- **População Quilombola e Indígena: Vulnerabilidades e Estratégias de Equidade**

A Política Municipal de Assistência Social de Fernando Pedroza/RN, pautada nos princípios da universalidade e da equidade do SUAS, reconhece a necessidade de um olhar diferenciado para os Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), especificamente as populações de matriz quilombola e indígena. A garantia de proteção social a esses grupos exige a superação do racismo estrutural e institucional, bem como a adequação dos serviços socioassistenciais para respeitar suas identidades culturais, formas de organização e modos de vida.

Diante do cruzamento de dados socioterritoriais, identifica-se um importante paradoxo institucional em Fernando Pedroza/RN: embora as pesquisas demográficas do IBGE apontem a presença de indivíduos que se autodeclaram indígenas no território, essa realidade não se reflete nos registros oficiais do Cadastro Único da Assistência Social.

Essa divergência explicita um cenário de subnotificação que pode estar associado a múltiplos fatores, tais como: o receio da discriminação (que inibe a autodeclaração no momento da entrevista), o desconhecimento sobre a importância do pertencimento étnico nos sistemas do SUAS ou o isolamento geográfico dessas pessoas. No âmbito da gestão pública, a ausência desses perfis no CadÚnico gera uma invisibilidade programática, privando essa população de acessar critérios de equidade e benefícios socioassistenciais específicos.

Portanto, este Plano Municipal estabelece como meta prioritária para o quadriênio a superação desse hiato, incumbindo a equipe do CRAS e da Vigilância Socioassistencial de realizar buscas ativas direcionadas e campanhas de conscientização, garantindo que a identificação étnica se converta em acesso real a direitos e proteção social.

5.1 A Vulnerabilidade e o Risco Social por Setor Censitário

A espacialização das situações de desproteção social em Fernando Pedroza/RN, por meio da análise dos setores censitários estabelecidos pelo IBGE, constitui a ferramenta central da Vigilância Socioassistencial. Este mapeamento permite a identificação precisa dos territórios microfocados onde as privações econômicas, educacionais e de infraestrutura se acumulam de forma mais severa, otimizando a aplicação dos recursos públicos e direcionando a busca ativa das equipes do CRAS.

A análise socioterritorial do município revela dinâmicas de risco nitidamente diferenciadas a partir da divisão de seus setores:

Os setores que compreendem o perímetro urbano de Fernando Pedroza concentram a maior densidade populacional e, conseqüentemente, a maior demanda quantitativa por atendimentos na sede do CRAS.

Setores Centrais: Apresentam menor índice de vulnerabilidade social relativa. Caracterizam-se por melhor infraestrutura urbana, maior concentração do comércio local, pavimentação e proximidade física com os equipamentos públicos de saúde, educação e lazer. Nestes setores, as demandas ao SUAS costumam ser de caráter relacional como envelhecimento, isolamento ou demandas específicas de PCDs.

Setores Periféricos e de Expansão Urbana: São as áreas de maior atenção para a Proteção Social Básica. Nestes setores periféricos, a Vigilância identifica um adensamento excessivo de famílias de baixa renda, maior concentração de beneficiários do Cadastro Único/Bolsa Família e gargalos na infraestrutura habitacional (como o uso de fossas rudimentares e habitações com necessidade de reforma qualitativa). É nestes locais que o PAIF deve intensificar as visitas domiciliares preventivas.

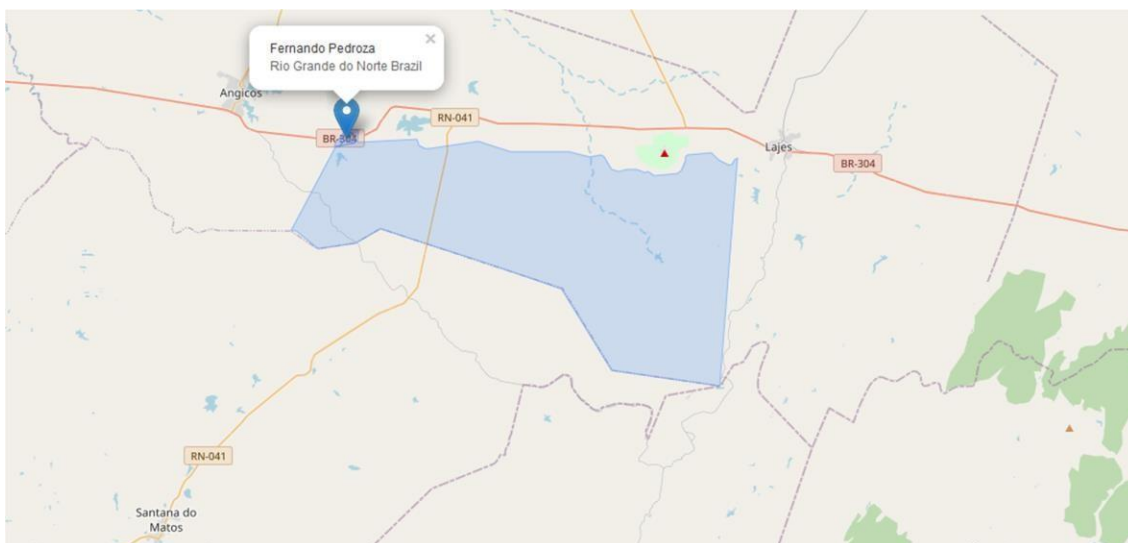
Os setores rurais abrangem a maior extensão territorial do município, onde o risco social se manifesta de forma qualitativa e estrutural, fortemente marcado pelas características do semiárido potiguar.

Risco Socioterritorial (Isolamento): Nestes setores, a vulnerabilidade é agravada pelas barreiras de acesso geográfico. As famílias enfrentam maiores dificuldades de deslocamento até a sede do município para acessar serviços especializados, exames de saúde e atividades de lazer.

Vulnerabilidade Climática e de Renda: A economia destes setores depende quase que exclusivamente da agricultura familiar de subsistência e da pecuária extensiva de pequeno porte. Diante disso, os moradores destes setores censitários rurais ficam altamente expostos aos ciclos de estiagem, gerando oscilações severas de renda e picos de demanda por Benefícios Eventuais.

Tipo de Setor	Indicadores Críticos Identificados	Estratégia de Intervenção do PMAS
<p>Urbano Periférico</p>	<p>Adensamento de renda baixa, deficit qualitativo de saneamento e alta demanda por vagas no contraturno escolar.</p>	<p>Centralização de oficinas do SCFV, busca ativa para atualização cadastral e mutirões de atendimento psicossocial.</p>
<p>Rural / Assentamentos</p>	<p>Isolamento geográfico, dependência de transporte público para acesso a serviços e vulnerabilidade hídrica.</p>	<p>Implementação e fortalecimento do cronograma do CRAS Volante, ações articuladas de inclusão produtiva rural e articulação intersetorial para garantia de abastecimento d'água.</p>

MAPA POR SETOR CENSITÁRIO



Censo demográfico (IBGE, 2022)

População no último censo [2022]	2.938 pessoas
População estimada [2025]	3.035 pessoas
População quilombola [2022] (mais sobre Igualdade Étnico-Racial)	- pessoas
População indígena [2022] (mais sobre Igualdade Étnico-Racial)	3 pessoas
Densidade demográfica [2022]	9,11 habitante por quilômetro quadrado

5.2 A Gestão Territorial em Fernando Pedroza/RN

Para a consolidação do Diagnóstico Socioterritorial de Fernando Pedroza/RN, a Secretaria Municipal de Assistência Social realizou uma articulação intersectorial com as Secretarias Municipais de Saúde e de Educação. A coleta de dados primários ocorreu por meio do envio de ofícios institucionais e questionários estruturados, com o objetivo de mapear os sinais de vulnerabilidade, riscos e potencialidades sob a ótica dos profissionais que atuam diretamente na linha de frente das comunidades.

No total, foram coletados e analisados 10 questionários, sendo 07 respondidos por Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e 03 por Diretores Escolares. A partir desse levantamento, o município foi segmentado territorialmente em 07 microáreas operacionais (06 de perfil urbano e 01 de perfil rural), permitindo a espacialização detalhada das demandas socioassistenciais.

Microárea / Perfil	Logradouros Abrangidos	Sinais de Vulnerabilidade	Riscos e Fragilidades	Potencialidades do Território
Microárea 01 (Urbano)	R. Calmon Costa, Tv. Calmon Costa, R. Joaquim Firmino, R. Expedito Alves, R. Levi Herculano, R. Luiz de Trindade de França, R. Silvino Bezerra.	<ul style="list-style-type: none"> • Negligência contra idoso • Desemprego 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa geração de renda • Falta de saneamento básico 	<ul style="list-style-type: none"> • Sede do CRAS • Escola (CMEI)
Microárea 02 (Urbano)	R. 7 de Setembro, R. Custódio do Nascimento.	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de drogas • Desemprego • Gravidez na adolescência 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa geração de renda • Falta de saneamento básico • Falta de água tratada 	<ul style="list-style-type: none"> • Cobertura por ESF • Praça Santa Luzia • Igreja Assembleia de Deus • Agricultura Familiar • Comércio locais
Microárea 03 (Urbano)	R. 19 de Novembro, R. São José, R. Crinauria Martins Gonçalves, R. Maria Lucineide da S. Batista, Tv. Fco Dionísio Ferreira, R. Geraldo Cunha, R. Turmas.	<ul style="list-style-type: none"> • Desemprego 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa geração de renda • Falta de saneamento básico 	<ul style="list-style-type: none"> • Cobertura por ESF • Associação de Pescadores
Microárea 04 (Urbano)	R. Bom Jesus, R. Cícero Bartolomeu, R. Fco Silva, R. Manoel Sena, R. Manoel Souta Bezerra, R. Maria Barbosa de Brito, R. Miguel Anizio Marroque, R.	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de drogas • Evasão escolar • Desemprego • Negligência contra idosos 	<ul style="list-style-type: none"> • Risco de enchente • Falta de saneamento básico • Baixa geração de renda 	<ul style="list-style-type: none"> • Cobertura por ESF • Ginásio de esporte e Praça • Igrejas • Açude (Orós da Melancia) • Agricultura familiar

Microárea / Perfil	Logradouros Abrangidos	Sinais de Vulnerabilidade	Riscos e Fragilidades	Potencialidades do Território
	São Joaquim, R. São Romão, R. Boa Vista, Fomento, R. Projetada.			e criação de animais
Microárea 05 (Urbano)	R. Belchior Matias, R. Cecilia Pizza Pedroza, R. Ver. Severino Servulo, R. Manoel Anildo de Souza, R. Ver. João Salviano Sobrinho, R. Fabrizio Pedroza, R. João Paulino de Oliveira, R. João Cândia de Oliveira, R. José Fco de Araújo, R. Monsenhor Fco das Chagas, BR-304.	<ul style="list-style-type: none"> • Desemprego 	<ul style="list-style-type: none"> • Risco de surto de doenças • Falta de saneamento básico • Baixa geração de renda 	<ul style="list-style-type: none"> • Cobertura por ESF • Centro de Saúde Dra. Fátima Salviano • Escolas (Municipal/Estadual) • Praças (José Salviano / Fabrício Gomes) • Igrejas • Sindicatos (Rural / SINDISFEP) • Serviço de Convivência (SCFV)
Microárea 06 / 08 (Urbano)	R. 1º de Maio, R. Cirene Horácio, R. Inácio Januário, R. João Batista Braga, R. José Batista Xavier, R. Maria Izabel da Conceição, R. Miguel Trindade.	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de drogas • Gravidez na adolescência • Negligência contra idosos • Desemprego 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de iluminação pública • Falta de saneamento básico • Baixa geração de renda • Proliferação de vetores (ratos/baratas) • Estradas precárias / Risco de surto de doenças 	<ul style="list-style-type: none"> • Cobertura por ESF • Igrejas • Praça da Pedra do Sapo • Quadra (Areninha José Kleber) • Fábrica (Galpão Têxtil Francisco de Souza)
Microárea 07	Fazenda Santa Cruz, Sítios Situação I e II,	<ul style="list-style-type: none"> • Evasão escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de coleta de lixo 	<ul style="list-style-type: none"> • Igrejas (Ipueira e Velho Tomás)

Microárea / Perfil	Logradouros Abrangidos	Sinais de Vulnerabilidade	Riscos e Fragilidades	Potencialidades do Território
(Rural)	Fazenda Boa Esperança, Assoc. Lopes, Sítios Carrapato e Marimbondo, Fazendas Belo Horizonte e Cachoeirinha, Cabugi, Cabugzinho, Sítios Pelo Sinal I e II, Riacho do Saco, Assoc. Baracho, Fazenda Oiticica, Assentamento Pelo Sinal II, Fazenda Cacimba de Cima, Boa Fé, Assoc. Velho Tomaz, Barreiras, Fazenda São Joaquim, Sítio Cipó, Caruaru, Fazendas Recanto e Ariosa, Sítio Serra do Caprino, Assentamentos São Vicente I e II, Campo Alegre, Fazendas Caraúbas I e II, Fazenda Tupá, Sítio Riacho Salgado.	<ul style="list-style-type: none"> • Desemprego 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de água tratada • Falta de iluminação pública • Baixa geração de renda • Estradas precárias (pouca manutenção) 	<ul style="list-style-type: none"> • Associações Rurais (São Vicente, Velho Tomáz, Pelo Sinal, Joaquim Inácio) • Açudes e Projetos rurais • Pecuária (bovinos, ovinos e suínos)

5.3 Caracterização do Território na Área da Educação

O município de Fernando Pedroza/RN dispõe de **03 unidades de ensino**, todas localizadas estrategicamente na zona urbana (Centro). A análise das escolas permite mapear a dinâmica de deslocamento dos estudantes da zona rural para a urbana e acompanhar as condicionalidades socioeducativas do SUAS.

Abaixo, os dados do Censo Escolar local e os fatores de risco identificados pelas direções escolares estão consolidados para monitoramento.

Matriz do Perfil Escolar e Vulnerabilidade do Entorno

Unidade Escolar	Perfil do Alunado (Censo)	Índice de Evasão	Vulnerabilidades no Entorno	Potencialidades Próximas
Escola Estadual Profª Francisca Alves	<ul style="list-style-type: none"> • Total: 180 alunos • F.I: 13 F.II: 62 Médio: 105 • Meninos: 91 Meninas: 89 • Urbano: 194 Rural: 20 	Não registrado	<ul style="list-style-type: none"> • Desemprego • Negligência contra crianças/adolescentes • Gravidez na adolescência 	<ul style="list-style-type: none"> • UBS / Hospital • Sede do CRAS • Complexo Pedra do Sapo • Igrejas
CMEI Profª Marlene Cavalcanti Pereira	<ul style="list-style-type: none"> • Total: 129 alunos • Educação Infantil: 129 • Meninos: 57 Meninas: 72 • Urbano: 120 Rural: 09 	Faixa etária não concentra evasão	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de drogas • Desemprego • Falta de saneamento • Baixa geração de renda • Estradas precárias 	<ul style="list-style-type: none"> • UBS / Hospital • Sede do CRAS • Complexo Pedra do Sapo • Igrejas e Associações • Projetos rurais
Escola Municipal Fabricio Pedroza	<ul style="list-style-type: none"> • Total: 346 alunos • F.I: 188 F.II: 93 EJA: 65 • Meninos: 188 Meninas: 	<p>29 alunos evadidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meninos: 11 Meninas: 18 • Urbano: 29 Rural: 0 • Concentração: 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de drogas • Evasão escolar • Desemprego • Negligência contra crianças/adolescentes 	

Unidade Escolar	Perfil do Alunado (Censo)	Índice de Evasão	Vulnerabilidades no Entorno	Potencialidades Próximas
	158 • Urbano: 302 Rural: 44	18 a 65+ anos (EJA)		

5.4 A Violação de Direitos Pessoais e Sociais em Fernando Pedroza/RN

No Sistema Único da Assistência Social (SUAS) a Proteção Social Básica é o conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social estruturados para prevenir situações de vulnerabilidade e risco social, buscando a inserção de famílias e indivíduos na rede socioassistencial e em outras políticas setoriais, visando ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a superação dessas situações. A proteção básica destina-se à população que está em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social, discriminações de gênero, étnicas, por idade, por deficiências.

Já a Proteção Social Especial (PSE) destina-se a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, cujos direitos tenham sido violados ou ameaçados. Para integrar as ações da Proteção Especial, é necessário que o cidadão esteja enfrentando situações de violações de direitos por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual; abandono, rompimento ou fragilização de vínculos ou afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medidas.

As atividades da Proteção Social Especial são diferenciadas de acordo com níveis de complexidade (média ou alta) e conforme a situação vivenciada pelo indivíduo ou família. Os serviços de PSE atuam diretamente ligados com o sistema de garantia de direito, exigindo uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, o Ministério Público e com outros órgãos e ações do Executivo.

O Centro de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS) é a unidade pública estatal que oferta serviços da proteção social especial, especializados e continuados, gratuitamente a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos. Além da oferta de atenção especializada, o CREAS tem o papel de coordenar e fortalecer a articulação dos serviços com a rede de assistência social

e as demais políticas públicas.

Para efeitos de pesquisa e diagnóstico dos casos de violação de direitos, só devem ser levados em consideração os casos registrados. Dessa forma, como o Município não dispõe de serviço de referência de Proteção Social Especial, torna-se inviável realizar o levantamento real dessas informações.

Contudo, o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é a porta de entrada da Assistência Social. É um local público, localizado prioritariamente em áreas de maior vulnerabilidade social, onde são oferecidos os serviços de Assistência Social, com o objetivo de fortalecer a convivência com a família e com a comunidade.

A partir do adequado conhecimento do território, o CRAS promove a organização e articulação das unidades da rede socioassistencial e de outras políticas. Assim, possibilita o acesso da população aos serviços, benefícios e projetos de assistência social, se tornando uma referência para a população local e para os serviços setoriais.

Conhecendo o território, a equipe do CRAS pode apoiar ações comunitárias, por meio de palestras, campanhas e eventos, atuando junto à comunidade na construção de soluções para o enfrentamento de problemas comuns, como falta de acessibilidade, violência no bairro, trabalho infantil, falta de transporte, baixa qualidade na oferta de serviços, ausência de espaços de lazer, cultural, entre outros.

Desta forma procurou-se vivenciar aspectos sociais de forma territorializada, com o objetivo de identificar as áreas com maior incidência de vulnerabilidades, riscos, violência e violação de direitos sociais. Os quais podemos perceber o alto índice de violências contra idosos, casos de abuso sexual contra crianças na zona rural, uso de drogas por crianças e adolescentes, além de vulnerabilidades de conflito familiar.

6 OBJETIVOS DO PLANO

6.1 Objetivo Geral

Constituir no agregamento de demandas de aperfeiçoamento da Política Municipal de Assistência Social na gestão do SUAS, assegurando os direitos básicos dos serviços e benefício ofertados, a sua gestão, firmando as diretrizes, prioridade, objetivos, estratégias e metas em sua absorção, assim, na conduta ao acompanhamento do desenvolvimento, monitoramento e avaliação.

6.2 Objetivos Específicos

- Garantir atenção especial da Assistência Social para grupos

familiares em maior vulnerabilidade social.

- Garantir percentual orçamentário para o financiamento de benefícios eventuais, com relação ao orçamento geral da assistência social
- Intensificar ações da política de assistência social, assegurando serviços e benefícios continuados e equipes de referência adequadas para demanda do município.
- Reforçar a melhoria dos atendimentos aos cidadãos em situação de vulnerabilidade e risco social, nos serviços da rede de proteção social e programas de proteção aos usuários da política de assistência social, através de ouvidorias locais.
- Fortalecer/realizar parceria entre as unidades de política de Assistência Social com as instituições escolares, de saúde, esportivas e com os movimentos sociais.
- Fortalecer a intersetorialidade como estratégias de gestão.
- Promover práticas de disseminação de informações a respeito dos serviços ofertados.

7 DIRETRIZES E PRIORIDADES

O Plano Municipal de Assistência Social está coerente e compatibilizado às diretrizes que orientam a administração pública municipal, expressas no plano de governo, para que possamos obter expressão nas propostas do executivo e legitimação para sua execução.

O Plano considera ainda as diretrizes e propostas das políticas setoriais que mantêm interfaces com a assistência social, visando à integração e complementação de ações, tendo em vista reforçar respostas globais do governo local às demandas sociais, otimizando recursos e potencializando o trabalho social.

As diretrizes que orientam o Plano Municipal partem da análise do diagnóstico sócio-territorial elaborado, em relação às demandas sociais, aos indicadores sociais, econômicos e demográficos; à rede social existente; aos investimentos públicos e à capacidade de gestão e foram desenvolvidas de acordo com os eixos de Proteção Social e de Aprimoramento de Gestão e da Rede Socioassistencial.

Ainda, Conforme a PNAS 2004, a partir da Constituição de 1988 e da LOAS/1993, a organização da Assistência Social tem as seguintes diretrizes:

- Descentralização político-administrativa;
- Participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis;
- Primazia da responsabilidade do Estado na condução da Política em cada esfera de governo;
- Centralidade na família para concepção e implementação de benefícios, serviços, programas e projetos.

As prioridades para a execução do Plano são a materialização de todos os objetivos elencados. Propõe-se referenciar todas as famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, prioritariamente aquelas famílias extremamente pobres.

8 OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E METAS

EIXO	AÇÃO/ PROGRAMA/ PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVOS	METAS	ATIVIDADES	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
GESTÃO	Gestão do Programa Bolsa Família - PBF	Efetivar a fiscalização dos Beneficiários do Programa Bolsa Família	<ul style="list-style-type: none"> - Contemplar as famílias com o perfil PBF. - Efetivar a comissão de fiscalização do PBF; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar revisão cadastral em 80% das famílias cadastradas no Cadastro Único; - Incentivar a participação dos usuários do Programa Bolsa Família nas representações do CMAS; - Aprimorar o canal de recebimento de denúncias do PBF; - Contemplar 80% de acompanhamento das condicionalidades; - Realizar trabalhos de conscientização da população sobre o Cadastro Único e Bolsa Família. 	X		X X	
	Gestão do SUAS	Garantir atendimento aos cidadãos em situação de vulnerabilidade e risco social	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um padrão de excelência em todos os atendimentos realizados à população; - Fortalecer a atuação da Política de Assistência Social para redução de desigualdades e promoção ao acesso a direitos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer parâmetros e diretrizes em todos os processos, bem como sistematizar todos os fluxos de atendimento da Secretaria Municipal de Assistência Social; - Qualificação profissional e aperfeiçoamento do serviço. 	X	X	X	X
	Vigilância Socioassistencial	Detectar e compreender as situações de precarização e de agravamento das vulnerabilidades que afetam os territórios e os cidadãos,	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar atividades de planejamento, organização e execução de ações desenvolvidas pela gestão e pelos serviços, produzindo, sistematizando e analisando informações 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a efetivação da Vigilância Socioassistencial. - Acompanhar situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre famílias e indivíduos de forma sistemática e articulada. 	X		X	X

Plano Municipal de Assistência Social 2026/2029

	prejudicando e pondo em risco sua sobrevivência, dignidade, autonomia e socialização.	territorializadas.					
--	---	--------------------	--	--	--	--	--

Benefícios Eventuais da Assistência Social	Prestar provisões suplementares e provisórias que integram organicamente as garantias do SUAS aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública, dentre outros.	Conceder benefícios eventuais as famílias em situações de vulnerabilidade temporárias e de calamidade pública.	- Identificar os usuários com situações de vulnerabilidade temporária e conceder o benefício que lhe é de direito, conforme a necessidade apresentada na visita e documentado a parti de um relatório.	X	X	X	X
Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF	Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários.	-Aprimorar o trabalho realizado com Grupos; -Potencializar o reconhecimento do território de abrangência do CRAS; -Sistematizar todos os fluxos de atendimento aos usuários; -Garantir atenção especial da Assistência Social para grupos familiares em maior vulnerabilidade social; -Capacitar continuamente os profissionais que desenvolvem o serviço.	-Realizar a atualização anual do Diagnóstico de Territorialização de Riscos e Vulnerabilidades Sociais; - Publicizar os planos, projetos, serviços, programas, benefícios e espaços de controle e de participação social; - Criar espaços de ouvidoria locais para programas, benefícios e serviços socioassistenciais; - Fortalecer/realizar parceria entre as unidades de política de Assistência Social com as instituições escolares, de saúde, esportivas e com os movimentos sociais; -Estabelecer parâmetros e diretrizes em todos os processos, bem como sistematizar todos os fluxos de atendimento do CRAS;	X X X X X X X	X X X X X X X	X X X X X X X	X X X X X X X

Plano Municipal de Assistência Social 2026/2029

				-Realizar o acompanhamento de dos beneficiários do BPC em ações socioassistencial.				
--	--	--	--	--	--	--	--	--

PSB				-Capacitar os profissionais que atuam no atendimento dos usuários.				
	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, por meio de atividades em grupos.	- Oferecer melhores condições de estrutura físicas e profissional para atender às famílias;	- Adequar a estrutura física do ambiente, aprimorar a gestão dos serviços e atividades dos funcionários, programas, projetos e benefícios;	X	X	X	X

Plano Municipal de Assistência Social 2026/2029

PSE	Gestão das Ações de Proteção Social Especial	Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva, prevenindo a reincidência de violações de direitos.	<ul style="list-style-type: none"> - Resgatar a autoestima e os vínculos familiares, sensibilizar a sociedade para esse público e promover a inclusão social; -Capacitar os profissionais que desenvolvem o serviço bem como o SGD; - Criar CREAS regionalizados para ofertas de serviços de média complexidade. 	<ul style="list-style-type: none"> -Realizar a atualização anual do Diagnóstico de Territorialização de Riscos e Vulnerabilidades Sociais; -Estabelecer parâmetros e diretrizes em todos os processos, bem como sistematizar todos os fluxos de atendimento na Gestão da PSE; -Realizar o acompanhamento de 50% das pessoas com direitos violados no município; - Realizar visitas domiciliares e ofertar serviços atrativos para este público promovendo a sua inclusão. 	X X X	X X	X X X	X X X
Geração de Trabalho e Renda	Geração de Trabalho e Renda	Ofertar meios para que famílias consigam sair das situações de vulnerabilidade social através da oferta de cursos de capacitação e qualificação profissional.	<ul style="list-style-type: none"> -Fomentar a Inclusão Produtiva por rede. - Ofertar cursos profissionalizantes visando a capacitação dos usuários do Programa Bolsa Família como forma de geração de renda. 	<ul style="list-style-type: none"> -Criar uma central para Intermediação de mão-de-obra no Município; -Encaminhar 20% dos usuários formados em cursos ofertados pelo Município para postos de Trabalho. -Fomentar, em parceria com outras áreas, um sistema em rede para potencializar a cadeia produtiva do Município 	X X X	X X X	X X X	X X X

9 PRIORIDADES E METAS DEFINIDAS NO PACTO DE APRIMORAMENTO DO SUAS

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	
PRIORIDADE	META
a) Acompanhamento familiar pelo PAIF	Atingir taxa de acompanhamento do PAIF das famílias cadastradas no CadÚnico de 15 %.
b) acompanhamento pelo PAIF as famílias com beneficiários do BPC	Atingir taxa de acompanhamento do PAIF das famílias com membros beneficiários do BPC de 25 %.

c) Cadastramento das famílias com beneficiários do BPC no CadÚnico	Atingir o percentual de 70% de Cadastramento no CadÚnico das famílias com presença de beneficiários do BPC.
d) Acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que apresentem outras vulnerabilidades sociais, para além da insuficiência de renda	Atingir taxa de acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família de 15%.
e) Acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em fase de suspensão por descumprimento de condicionalidades, cujos motivos sejam da assistência social	Atingir 50% de taxa de acompanhamento das famílias em fase de suspensão do Programa Bolsa Família em decorrência do descumprimento de condicionalidades, cujos motivos sejam da assistência social com respectivo sistema de informação.
f) Reordenamento dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Atingir o percentual de 50% de inclusão do público prioritário no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
g) Ampliação da cobertura da Proteção Social Básica nos municípios de grande porte e metrópoles	Referenciar 100% da população constante no CadÚnico com ½ SM ou 20% dos domicílios do município aos CRAS.
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	
PRIORIDADE	META

a) Identificação e cadastramento de crianças e adolescentes em situação de Trabalho Infantil	Atingir 50% de identificação e o cadastro do trabalho infantil no município.
b) Acompanhamento pelo PAEFI de famílias com crianças e adolescentes em serviço de acolhimento	Acompanhar 60% das famílias com criança ou adolescente nos serviços de acolhimento.
c) Acompanhamento pelo PAEFI das famílias com violação de direitos em decorrência do uso de substâncias psicoativas	Realizar em 100% dos CREAS o acompanhamento de famílias com presença de violação de direitos em decorrência do uso de substâncias psicoativas.

GESTÃO

PRIORIDADE	META
a) Desprecarização dos vínculos trabalhistas das equipes que atuam nos serviços socioassistenciais e na gestão do SUAS	Atingir percentual mínimo 60% de trabalhadores do SUAS de nível superior e médio com vínculo de servidor estatutário ou empregado público.
b) Estruturação das SMAS com formalização de áreas essenciais	Instituição formal, na estrutura do órgão gestor de assistência social as áreas constituídas como subdivisões administrativas, Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e a área de Gestão do SUAS com competência de Vigilância Socioassistencial.
c) Adequação da legislação Municipal à legislação do SUAS	Criar Lei que regulamenta a Assistência Social e o SUAS atualizada.

CONTROLE SOCIAL

PRIORIDADE	META
a) Ampliar a participação dos usuários e trabalhadores nos Conselhos Municipais de Assistência Social	Inserir usuários e trabalhadores do SUAS como representantes da sociedade civil no CMAS.
b) Instituir o CMAS com instância de Controle Social do Programa Bolsa Família	Instituir o Conselho Municipal de Assistência Social como instância de controle social do PBF.

10 PRIORIDADES E METAS DEFINIDAS NA XII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Deliberações para o Município – Totalizando até 10 Deliberações, considerando os 5 Eixos		Ano Estimado para Implementação				
DELIBERAÇÕES		Eixo ao qual está relacionada	2026	2027	2028	2029
1	Realizar consórcio com o CREAS de Angicos para atendimento especializado.	EIXO 01	X	X	X	X
2	Criar um fluxo de atendimento para as crianças/adolescentes com suspeita de autismo, TDAH e outros transtornos.	EIXO 01	X	X	X	X
3	Melhorar o salário para profissionais de assistência social	EIXO 2		X	X	X
4	Ofertar treinamento e educação continuada para profissionais da assistência social.	EIXO 2	X	X	X	X
5	Ampliar as ações da busca ativa das zonas urbanas e rurais, para alcançar a famílias e indivíduos em situação que ainda não acessam os serviços e benefícios do SUAS.	EIXO 3	X	X	X	X

6	Fortalecer o trabalho articulado entre o CadÚnico, Bolsa Família, CRAS e demais políticas, promovendo o atendimento integral das famílias com múltiplas vulnerabilidades.	EIXO 3	X	X		X
7	Criar e manter Fórum de usuários com apoio técnico de equipes das unidades de referência.	EIXO 4	X	X	X	X
8	Realizar, anualmente, capacitação para conselheiros e profissionais de Assistência Social.	EIXO 4	X	X	X	X
9	Ampliar o incremento financeiro para a política de Assistência Social, garantido no próximo PPA, para viabilizar e efetivar o SUAS em âmbito local	EIXO 5	X	X	X	X
10	Fomentar Parcerias Público-Privadas, para apoiar no custeio de políticas socioassistenciais	EIXO 5	X	X	X	X

11 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Tendo em vista o objetivo primordial do Plano Plurianual de Assistência Social que é amenizar a pobreza, modificando a situação socioeconômica e política da população do município, fundamentado na Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, se faz necessário uma nova concepção por parte dos atores sociais, acerca da problemática que envolve as políticas sociais públicas, bem como, a sua efetivação dentro do município.

A perspectiva do Plano deve estar sempre focada para solução dos problemas, levando em conta, os dados explanados, no entanto, para ser significativa, essa análise deve estar voltada para sua evolução e tendências. Somado a isso, quando comparados a índices de referência independente de ser melhor ou pior. Portanto, a avaliação é satisfatória quando executada de maneira contínua, considerando os pontos desfavoráveis, assumindo a função de causas do problema ou ainda, ampliando os pontos positivos como hipóteses para sanar as dificuldades.

Para tanto, precisou-se definir alguns aspectos, como:

A periodicidade envolvida e quais instrumentos e modo de verificação serão utilizados para acompanhar a execução das ações, como por exemplo:

- 1) Visitas periódicas junto aos beneficiários (semestral);
- 2) Reuniões junto aos executores (semestral);
- 3) Supervisão das executoras (semestral);
- 4) Acompanhamento das metas físicas e de execução orçamentária e financeira dos recursos por ação (anual);
- 5) Aplicação de questionários qualitativos para os executores e para beneficiários (anual);
- 6) Definição das diferentes fontes de informação para gerar os dados do monitoramento e da avaliação.hierarquizando e atendendo a necessidade do usuário da mesma (anual).

12 FINANCIAMENTO

12.1 Planejamento Orçamentário da Assistência Social com base no PPA 2026/2029

Programa : 0094 - Assistência à Criança e ao Adolescente
Ação : 1055 - Reforma do Predio onde funciona os SCFV (Servicos de Convivencia e Fortalecimento de Vinculos)
Objetivo : Reforma do Predio onde funciona os SCFV (Servicos de Convivencia e Fortalecimento de Vinculos)
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 244 - ASSISTENCIA COMUNITARIA
Tipo da Ação : PROJETO
Produto : REFORMA DO PREDIO ONDE FUNCIONA OS SCFV
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	30,000.00	25,000.00	15,000.00	10,000.00

Fontes de Recursos

16600000 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	20,000.00	18,000.00	10,000.00	8,000.00
16650000 - Transferências de Convênios e outros Repasses vinculados à Assistência Social	10,000.00	7,000.00	5,000.00	2,000.00
TOTAL	30,000,00	25,000,00	15,000,00	10,000,00

Programa : 0094 - Assistência à Criança e ao Adolescente
Ação : 2075 - Manutencao das Acoes do Conselho Tutelar
Objetivo : Manutencao das Acoes do Conselho Tutelar
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : BOA SAÚDE E BEM ESTAR
Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 243 - ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE
Tipo da Ação : ATIVIDADE
Produto : MANUTENCAO DAS ACOES DO CONSELHO TUTELAR
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	26,000.00	26,800.00	28,816.00	28,838.40

Fontes de Recursos

15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	20,000.00	20,000.00	20,000.00	20,000.00
16600000 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	6,000.00	6,800.00	8,816.00	8,838.40
TOTAL	26,000.00	26,800.00	28,816.00	28,838.40

Programa : 0094 - Assistência à Criança e ao Adolescente

Ação : 2076 - Manutenção das Ações dos Conselhos Municipais de Direito da Criança e do Adolescente

Objetivo : Manutenção das Ações dos Conselhos Municipais de Direito da Criança e do Adolescente

Objetivo Desenvolvimento Sustentável : BOA SAÚDE E BEM ESTAR

Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL

Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL

Sub-Função : 243 - ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE

Tipo da Ação : ATIVIDADE

Produto : MANUTENCAO DAS ACOES DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE DIREITO DA CRIANCA E DO ADOLESCENTE

Unidade de Medida :

Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	15,000.00	16,500.00	18,480.00	21,252.00

Fontes de Recursos

15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	15,000.00	16,500.00	18,480.00	21,252.00
TOTAL	15,000.00	16,500.00	18,480.00	21,252.00

PROGRAMA : 0095 - Assistência ao Idoso

TIPO :

PÚBLICO ALVO :

EIXO ESTRUTURANTE :

OBJETIVO :

JUSTIFICATIVA :

UNIDADE :

RESPONSÁVEL :

Indicadores de Resultado

Indicador/Unidade de Medida	Índice Atual	2026	2027	2028	2029
-----------------------------	--------------	------	------	------	------

Resumo das Ações

Numero - Ação	2026	2027	2028	2029
2073 - Manutenção do Conselho Municipal de Direito ao Idoso	15,000.00	16,500.00	18,480.00	21,252.00
2150 - Manutenção das Ações do Fundo Municipal de Direitos do Idoso	50,000.00	55,000.00	61,600.00	70,840.00
TOTAL	65,000.00	71,500.00	80,080.00	92,092.00

Programa : 0095 - Assistência ao Idoso
Ação : 2073 - Manutenção do Conselho Municipal de Direito ao Idoso
Objetivo : Manutenção do Conselho Municipal de Direito ao Idoso
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : BOA SAÚDE E BEM ESTAR
Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 241 - ASSISTENCIA À PESSOA IDOSA
Tipo da Ação : ATIVIDADE
Produto : MANUTENCAO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITO AO IDOSO
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Físicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	15,000.00	16,500.00	18,480.00	21,252.00

Fontes de Recursos

15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	15,000.00	16,500.00	18,480.00	21,252.00
TOTAL	15,000,00	16,500,00	18,480,00	21,252,00

Programa : 0095 - Assistência ao Idoso
Ação : 2150 - Manutenção das Ações do Fundo Municipal de Direitos do Idoso
Objetivo : Manutenção das Ações do Fundo Municipal de Direitos do Idoso
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : BOA SAÚDE E BEM ESTAR
Unidade Responsável : 02013 - FUNDO MUNICIPAL DE DIREITOS DO IDOSO
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 241 - ASSISTENCIA À PESSOA IDOSA
Tipo da Ação : ATIVIDADE
Produto : MANUTENCAO DAS ACOES DO FUNDO MUNICIPAL DE DIREITOS DO IDOSO
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Físicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	50,000.00	55,000.00	61,600.00	70,840.00

Fontes de Recursos

15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	35,000.00	40,000.00	46,600.00	55,840.00
17590000 - Recursos vinculados a fundos	15,000.00	15,000.00	15,000.00	15,000.00
TOTAL	50,000,00	55,000,00	61,600,00	70,840,00

PROGRAMA : 1005 - Garantia de Direitos e Políticas Sociais
TIPO :
PÚBLICO ALVO :
EIXO ESTRUTURANTE :
OBJETIVO :
JUSTIFICATIVA :
UNIDADE RESPONSÁVEL :

Indicadores de Resultado

Indicador/Unidade de Medida	Índice Atual	2026	2027	2028	2029
-----------------------------	--------------	------	------	------	------

Resumo das Ações

Numero - Ação	2026	2027	2028	2029
1077 - Reformar Predio da Sede do Conselho Tutelar	12,000.00	12,000.00	12,000.00	12,000.00
2074 - Manutencao do conselho Municipal dos Direitos as Pessoas com Deficiencia	8,000.00	8,800.00	9,856.00	11,334.40
2078 - Manutencao das Acoes da Secretaria Mun. de Assistencia Social, Cidadania e Habitacao	1,101,000.00	1,185,000.00	1,348,430.00	1,490,470.00
2082 - Manutencao do Conselho de Assistencia Social	15,000.00	16,500.00	18,480.00	21,125.20
2083 - Manutencao do Conselho Municipal de Habitacao e Interesse Social	15,000.00	16,500.00	18,480.00	21,252.00
2133 - Manutencao das Acoes do Programa de Doacao de Cestas Basicas as Familias com Risco Social	30,000.00	30,000.00	30,000.00	30,000.00
TOTAL	1,181,000.00	1,268,800.00	1,437,246.00	1,586,181.60

Programa : 1005 - Garantia de Direitos e Políticas Sociais
Ação : 1077 - Reformar Predio da Sede do Conselho Tutelar
Objetivo : Reformar Predio da Sede do Conselho Tutelar
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 243 - ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE
Tipo da Ação : PROJETO
Produto : REFORMAR PREDIO DA SEDE DO CONSELHO TUTELAR
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	12,000.00	12,000.00	12,000.00	12,000.00

Fontes de Recursos

	2026	2027	2028	2029
15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	12,000.00	12,000.00	12,000.00	12,000.00
TOTAL	12,000.00	12,000.00	12,000.00	12,000.00

Programa : 1005 - Garantia de Direitos e Políticas Sociais
Ação : 2074 - Manutencao do conselho Municipal dos Direitos as Pessoas com Deficiencia
Objetivo : Manutencao do conselho Municipal dos Direitos as Pessoas com Deficiencia
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 242 - ASSISTENCIA À PESSOA COM DEFICIENCIA
Tipo da Ação : ATIVIDADE
Produto : MANUTENCAO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS AS PESSOAS COM DEFICIENCIA
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	8,000.00	8,800.00	9,856.00	11,334.40

Fontes de Recursos

15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	8,000.00	8,800.00	9,856.00	11,334.40
TOTAL	8,000.00	8,800.00	9,856.00	11,334.40

Programa : 1005 - Garantia de Direitos e Políticas Sociais
Ação : 2078 - Manutencao das Acoes da Secretaria Mun. de Assistencia Social, Cidadania e Habitacao
Objetivo : Manutencao das Acoes da Secretaria Mun. de Assistencia Social, Cidadania e Habitacao
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 244 - ASSISTENCIA COMUNITARIA
Tipo da Ação : ATIVIDADE
Produto : MANUTENCAO DAS ACOES DA SECRETARIA MUN. DE ASSISTENCIA SOCIAL, CIDADANIA E HABITACAO
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0

Fontes de Recursos

15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	1,101,000.00	1,185,000.00	1,348,430.00	1,490,470.00
TOTAL	1.101.000,00	1.185.000,00	1.348.430,00	1.490.470,00

Programa : 1005 - Garantia de Direitos e Políticas Sociais
Ação : 2082 - Manutencao do Conselho de Assistencia Social
Objetivo : Manutencao do Conselho de Assistencia Social
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
Unidade Responsável : 04001 - Fundo Municipal de Assistência Social
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 422 - DIREITOS INDIVIDUAIS, COLETIVOS E DIFUSOS
Tipo da Ação : ATIVIDADE
Produto : MANUTENCAO DO CONSELHO DE ASSISTENCIA SOCIAL
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	15,000.00	16,500.00	18,480.00	21,125.20

Fontes de Recursos

15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	14,500.00	16,000.00	17,480.00	20,000.00
16600000 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	500.00	500.00	1,000.00	1,125.20
TOTAL	15,000.00	16,500.00	18,480.00	21,125.20

Programa : 1005 - Garantia de Direitos e Políticas Sociais
Ação : 2133 - Manutencao das Acoes do Programa de Doacao de Cestas Basicas as Familias com Risco Social
Objetivo : Manutencao das Acoes do Programa de Doacao de Cestas Basicas as Familias com Risco Social
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL

Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL

Sub-Função : 244 - ASSISTENCIA COMUNITARIA

Tipo da Ação : ATIVIDADE

Produto : MANUTENCAO DAS ACOES DO PROGRAMA DE DOACAO DE CESTAS BASICAS AS FAMILIAS COM RISCO SOCIAL

Unidade de Medida :

Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Físicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	30,000.00	30,000.00	30,000.00	30,000.00

Fontes de Recursos

17103210 - Transferencias dos Estados decorrentes de emendas parlamentares individuais	30,000.00	30,000.00	30,000.00	30,000.00
TOTAL	30,000.00	30,000.00	30,000.00	30,000.00

PROGRAMA : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social

TIPO :

PÚBLICO ALVO :

EIXO ESTRUTURANTE :

OBJETIVO :

JUSTIFICATIVA :

UNIDADE :

RESPONSÁVEL :

Indicadores de Resultado

Indicador/Unidade de Medida	Índice Atual	2026	2027	2028	2029
-----------------------------	--------------	------	------	------	------

Resumo das Ações

Numero - Ação	2026	2027	2028	2029
1049 - Recuperacao de Unidades Habitacionais, Atraves de Ajuda Financeira	30,000.00	30,000.00	30,000.00	30,000.00
1057 - Aquisicao de Veiculos e Outros Equipamentos	0.00	95,000.00	0.00	0.00
1076 - SISTEMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	15,000.00	20,000.00	25,000.00	30,000.00
2077 - Manutencao das Acoes Financiadas pelo Fundo Municipal da Crianca e do Adolescente	50,000.00	50,000.00	51,000.00	56,000.00
2080 - Manutencao das Acoes com Conferencias, Foruns e Debates de Controle Social	7,000.00	7,700.00	8,624.00	8,767.60
2081 - Fomentar Acoes de Trabalho, Emprego, Renda e Valorizacao do Artesanato	10,000.00	11,000.00	12,320.00	14,168.00
2098 - Servico de Protecao Social Basico e Acoes ao Idoso - ASEI	8,000.00	8,800.00	9,856.00	11,334.40
2099 - Desenvolvimento de Acoes de Inclusao Social de Pessoas com Deficiencia	10,000.00	11,000.00	12,320.00	14,168.00
2100 - Manutencao do Programa BPC na Escola	20,000.00	22,000.00	24,640.00	28,336.00
2102 - Gestao Administrativa do Fundo de Assistencia Social	50,000.00	55,000.00	60,000.00	65,000.00
2103 - Manutencao das Atividades do Programa de Gestao Descentralizada do SUAS	30,000.00	33,000.00	36,960.00	42,504.00
2104 - Manutencao das Atividades do Programa de Gestao e de Vigilancia Social, no ambito do SUAS	30,000.00	33,000.00	36,960.00	42,504.00
2105 - ESTRUTURACAO DA REDE DE SERVIÇOS DO SUAS	25,000.00	25,000.00	25,000.00	25,000.00
2106 - Manutencao da Acoes do Bloco de Gestao do Programa Bolsa Familia e Cadastro Unico	34,000.00	60,500.00	67,760.00	77,924.00
2107 - Manutencao das Acoes do Bloco da Protecao Social Basica	346,000.00	350,000.00	354,000.00	360,000.00
2109 - Promocao de Educacao Profissional a Populacao	12,000.00	13,200.00	14,784.00	17,001.60
2110 - Qualificacao de Pessoas em Situacao de Vulnerabilidade	10,000.00	11,000.00	12,320.00	14,168.00
2112 - Gestao de Beneficios Eventuais	102,000.00	105,000.00	110,000.00	115,000.00
2113 - Manutencao das Acoes do PROCADSUAS	20,000.00	22,000.00	24,640.00	28,336.00
2115 - Manutencao das Acoes do Bloco de Protecao Social Especial e de Media e Alta Complexidade	12,000.00	15,000.00	18,000.00	20,000.00
2155 - Apoio a Comunidade com a Criacao de Cursos de Corte e Costura	20,000.00	22,000.00	24,640.00	28,336.00
TOTAL	841,000.00	1,000,200.00	958,824.00	1,028,547.60

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
Ação : 0014 - CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL CNH POPULAR - EMENDA IMPOSITIVA 003/2025
Objetivo : CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL CNH POPULAR - EMENDA IMPOSITIVA 003/2025
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO
Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL
Função : 14 - DIREITOS DA CIDADANIA
Sub-Função : 333 - EMPREGABILIDADE
Tipo da Ação : ATIVIDADE
Produto : POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 0,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	0.00	0.00	0.00	0.00

Fontes de Recursos

TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00
-------	------	------	------	------

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
Ação : 0015 - REFORMA DE BANHEIRO A POPULAÇÃO CARENTE - EMENDA IMPOSITIVA 004/2025
Objetivo : REFORMA DE BANHEIRO A POPULAÇÃO CARENTE - EMENDA IMPOSITIVA 004/2025
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : ERRADICAÇÃO DA POBREZA
Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 245 - SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS
Tipo da Ação : ATIVIDADE
Produto : POPULAÇÃO CARENTE
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 0,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	0.00	0.00	0.00	0.00

Fontes de Recursos

TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00
-------	------	------	------	------

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
Ação : 0016 - TRATAMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIENCIA DA APAE ANGICOS - EMENDA IMPOSITIVA 005/2025
Objetivo : Promover a inclusão social, a proteção integral e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência.
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : BOA SAÚDE E BEM ESTAR
Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 242 - ASSISTENCIA À PESSOA COM DEFICIENCIA
Tipo da Ação : ATIVIDADE
Produto : TRATAMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIENCIA
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 0,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	0.00	0.00	0.00	0.00

Fontes de Recursos

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
Ação : 0018 - TRATAMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIENCIA DA APAE ANGICOS - EMENDA IMPOSITIVA 007/2025
Objetivo : Promover a inclusão social, a proteção integral e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : REDUÇÃO DE DESIGUALDADES
Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 242 - ASSISTENCIA À PESSOA COM DEFICIENCIA
Tipo da Ação : ATIVIDADE
Produto : TRATAMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIENCIA
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 0,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	0.00	0.00	0.00	0.00

Fontes de Recursos

TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00
-------	------	------	------	------

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
Ação : 0019 - TRATAMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIENCIA DA APAE ANGICOS - EMENDA IMPOSITIVA 011/2025
Objetivo : Fortalecimento das políticas públicas de atenção a pessoa com deficiência
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : BOA SAÚDE E BEM ESTAR
Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 242 - ASSISTENCIA À PESSOA COM DEFICIENCIA
Tipo da Ação : ATIVIDADE
Produto : PESSOA COM DEFICIÊNCIA
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 0,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	0.00	0.00	0.00	0.00

Fontes de Recursos

TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00
-------	------	------	------	------

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
Ação : 0021 - TRATAMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DA APAE ANGICOS - EMENDA IMPOSITIVA 0009/2025
Objetivo : Fortalecimento das políticas públicas de atenção à pessoa com deficiência.
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : BOA SAÚDE E BEM ESTAR
Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 242 - ASSISTENCIA À PESSOA COM DEFICIENCIA
Tipo da Ação : ATIVIDADE
Produto : ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA.
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 0,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	0.00	0.00	0.00	0.00

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
Ação : 0028 - CONTRIBUIÇÃO PARA A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA APAE ANGICOS - EMENDA IMPOSITIVA 017/2025
Objetivo : CONTRIBUIÇÃO PARA A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA APAE ANGICOS
 Objetivo Desenvolvimento Sustentável : VIDA SOBRE A TERRA
 Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL
 Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
 Sub-Função : 245 - SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS
 Tipo da Ação : ATIVIDADE
 Produto : CONTRIBUIÇÃO APAE
 Unidade de Medida :
 Custo do Produto R\$: 0,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	0.00	0.00	0.00	0.00

Fontes de Recursos

TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00
-------	------	------	------	------

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
Ação : 0034 - CONTRIBUIÇÃO PARA A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA APAE ANGICOS - EMENDA IMPOSITIVA 023/2025
Objetivo : CONTRIBUIÇÃO PARA A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA APAE ANGICOS
 Objetivo Desenvolvimento Sustentável : VIDA SOBRE A TERRA
 Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL
 Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
 Sub-Função : 245 - SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS
 Tipo da Ação : ATIVIDADE
 Produto : CONTRIBUIÇÃO APAE
 Unidade de Medida :
 Custo do Produto R\$: 0,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	0.00	0.00	0.00	0.00

Fontes de Recursos

TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00
-------	------	------	------	------

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
Ação : 1049 - Recuperacao de Unidades Habitacionais, Atraves de Ajuda Financeira
Objetivo : Recuperacao de Unidades Habitacionais, Atraves de Ajuda Financeira
 Objetivo Desenvolvimento Sustentável : INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
 Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL
 Função : 16 - HABITACAO
 Sub-Função : 482 - HABITACAO URBANA
 Tipo da Ação : PROJETO
 Produto : RECUPERACAO DE UNIDADES HABITACIONAIS
 Unidade de Medida :
 Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Físicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	30,000.00	30,000.00	30,000.00	30,000.00

Fontes de Recursos

15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	30,000.00	30,000.00	30,000.00	30,000.00
TOTAL	30,000.00	30,000.00	30,000.00	30,000.00

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
Ação : 1057 - Aquisicao de Veiculos e Outros Equipamentos
Objetivo : Aquisicao de Veiculos e Outros Equipamentos
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 244 - ASSISTENCIA COMUNITARIA
Tipo da Ação : PROJETO
Produto : AQUISICAO DE VEICULOS E OUTROS EQUIPAMENTOS
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Físicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	0.00	95,000.00	0.00	0.00

Fontes de Recursos

15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	0.00	15,000.00	0.00	0.00
16600000 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	0.00	80,000.00	0.00	0.00
TOTAL	0,00	95,000,00	0,00	0,00

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
Ação : 1076 - SISTEMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL
Objetivo : SISTEMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 244 - ASSISTENCIA COMUNITARIA
Tipo da Ação : PROJETO
Produto : SISTEMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Físicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	15,000.00	20,000.00	25,000.00	30,000.00

Fontes de Recursos

15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	15,000.00	20,000.00	25,000.00	30,000.00
TOTAL	15,000.00	20,000.00	25,000.00	30,000.00

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
Ação : 2020 - CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL CNH POPULAR - EMENDA IMPOSITIVA 001/2025

Objetivo : Fomentar a empregabilidade mediante a concessão de subsídio financeiro, integral ou parcel para custeio de despesas referentes à obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH para pessoas em comprovada Vulnerabilidade socioeconômica.
 Objetivo Desenvolvimento Sustentável : EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO
 Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL
 Função : 14 - DIREITOS DA CIDADANIA
 Sub-Função : 333 - EMPREGABILIDADE
 Tipo da Ação : ATIVIDADE
 Produto : CIDADÃOS DE BAIXA RENDA BENEFICIADOS
 Unidade de Medida :
 Custo do Produto R\$: 0,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Físicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	0.00	0.00	0.00	0.00

Fontes de Recursos

TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00
-------	------	------	------	------

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
 Ação : 2077 - Manutencao das Acoes Financiadas pelo Fundo Municipal da Crianca e do Adolescente
 Objetivo : Manutencao das Acoes Financiadas pelo Fundo Municipal da Crianca e do Adolescente
 Objetivo Desenvolvimento Sustentável : CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
 Unidade Responsável : 02012 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANCA E DO ADOLESCENTE
 Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
 Sub-Função : 243 - ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE
 Tipo da Ação : ATIVIDADE
 Produto : MANUTENCAO DAS ACOES FINANCIADAS PELO FUNDO MUNICIPAL DA CRIANCA E DO ADOLESCENTE
 Unidade de Medida :
 Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Físicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	50,000.00	50,000.00	51,000.00	56,000.00

Fontes de Recursos

15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	36,000.00	34,000.00	32,360.00	35,664.00
17590000 - Recursos vinculados a fundos	14,000.00	16,000.00	18,640.00	20,336.00
TOTAL	50,000.00	50,000.00	51,000.00	56,000.00

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
 Ação : 2080 - Manutencao das Acoes com Conferencias, Foruns e Debates de Controle Social
 Objetivo : Manutencao das Acoes com Conferencias, Foruns e Debates de Controle Social
 Objetivo Desenvolvimento Sustentável : EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO
 Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL
 Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
 Sub-Função : 244 - ASSISTENCIA COMUNITARIA
 Tipo da Ação : ATIVIDADE
 Produto : MANUTENCAO DAS ACOES COM CONFERENCIAS, FORUNS E DEBATES DE CONTROLE SOCIAL
 Unidade de Medida :
 Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Físicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	7,000.00	7,700.00	8,624.00	8,767.60

Fontes de Recursos

15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	7,000.00	7,700.00	8,624.00	8,767.60
TOTAL	7.000,00	7.700,00	8.624,00	8.767,60

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
Ação : 2081 - Fomentar Acoes de Trabalho, Emprego, Renda e Valorizacao do Artesanato
Objetivo : Fomentar Acoes de Trabalho, Emprego, Renda e Valorizacao do Artesanato
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO
Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 334 - FOMENTO AO TRABALHO
Tipo da Ação : ATIVIDADE
Produto : FOMENTAR ACOES DE TRABALHO, EMPREGO, RENDA E VALORIZACAO DO ARTESANATO
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	10,000.00	11,000.00	12,320.00	14,168.00

Fontes de Recursos

15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	10,000.00	11,000.00	12,320.00	14,168.00
TOTAL	10.000,00	11.000,00	12.320,00	14.168,00

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
Ação : 2098 - Serviço de Protecao Social Basico e Acoes ao Idoso - ASEI
Objetivo : Serviço de Protecao Social Basico e Acoes ao Idoso - ASEI
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 241 - ASSISTENCIA À PESSOA IDOSA
Tipo da Ação : ATIVIDADE
Produto : SERVIÇO DE PROTECAO SOCIAL BASICO E ACOES AO IDOSO - ASEI
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	8,000.00	8,800.00	9,856.00	11,334.40

Fontes de Recursos

15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	8,000.00	8,800.00	9,856.00	11,334.40
TOTAL	8.000,00	8.800,00	9.856,00	11.334,40

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
Ação : 2099 - Desenvolvimento de Acoes de Inclusao Social de Pessoas com Deficiencia
Objetivo : Desenvolvimento de Acoes de Inclusao Social de Pessoas com Deficiencia
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO
Unidade Responsável : 04001 - Fundo Municipal de Assistência Social
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 242 - ASSISTENCIA À PESSOA COM DEFICIENCIA
Tipo da Ação : ATIVIDADE

Produto : DESENVOLVIMENTO DE ACOES DE INCLUSAO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIENCIA

Unidade de Medida :

Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	10,000.00	11,000.00	12,320.00	14,168.00

Fontes de Recursos

15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	10,000.00	11,000.00	12,320.00	14,168.00
TOTAL	10,000,00	11,000,00	12,320,00	14,168,00

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social

Ação : 2100 - Manutencao do Programa BPC na Escola

Objetivo : Manutencao do Programa BPC na Escola

Objetivo Desenvolvimento Sustentável : EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Unidade Responsável : 04001 - Fundo Municipal de Assistência Social

Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL

Sub-Função : 243 - ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE

Tipo da Ação : ATIVIDADE

Produto : MANUTENCAO DO PROGRAMA BPC NA ESCOLA

Unidade de Medida :

Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	20,000.00	22,000.00	24,640.00	28,336.00

Fontes de Recursos

15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	20,000.00	22,000.00	24,640.00	28,336.00
TOTAL	20,000,00	22,000,00	24,640,00	28,336,00

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social

Ação : 2102 - Gestao Administrativa do Fundo de Assistencia Social

Objetivo : Gestao Administrativa do Fundo de Assistencia Social

Objetivo Desenvolvimento Sustentável : EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Unidade Responsável : 04001 - Fundo Municipal de Assistência Social

Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL

Sub-Função : 244 - ASSISTENCIA COMUNITARIA

Tipo da Ação : ATIVIDADE

Produto : GESTAO ADMINISTRATIVA DO FUNDO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Unidade de Medida :

Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	50,000.00	55,000.00	60,000.00	65,000.00

Fontes de Recursos

15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	50,000.00	55,000.00	60,000.00	65,000.00
--	-----------	-----------	-----------	-----------

TOTAL	50.000,00	55.000,00	60.000,00	65.000,00
-------	-----------	-----------	-----------	-----------

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
Ação : 2103 - Manutenção das Atividades do Programa de Gestão Descentralizada do SUAS
Objetivo : Manutenção das Atividades do Programa de Gestão Descentralizada do SUAS
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO
Unidade Responsável : 04001 - Fundo Municipal de Assistência Social
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 244 - ASSISTENCIA COMUNITARIA
Tipo da Ação : ATIVIDADE
Produto : MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA DE GESTAO DESCENTRALIZADA DO SUAS
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	30.000,00	33.000,00	36.960,00	42.504,00

Fontes de Recursos

16600000 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	30.000,00	33.000,00	36.960,00	42.504,00
TOTAL	30.000,00	33.000,00	36.960,00	42.504,00

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
Ação : 2104 - Manutenção das Atividades do Programa de Gestão e de Vigilância Social, no âmbito do SUAS
Objetivo : Manutenção das Atividades do Programa de Gestão e de Vigilância Social, no âmbito do SUAS
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO
Unidade Responsável : 04001 - Fundo Municipal de Assistência Social
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 244 - ASSISTENCIA COMUNITARIA
Tipo da Ação : ATIVIDADE
Produto : MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA DE GESTAO E DE VIGILANCIA SOCIAL, NO AMBITO DO SUAS
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	30.000,00	33.000,00	36.960,00	42.504,00

Fontes de Recursos

15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	30.000,00	33.000,00	36.960,00	42.504,00
TOTAL	30.000,00	33.000,00	36.960,00	42.504,00

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
Ação : 2105 - ESTRUTURACAO DA REDE DE SERVIÇOS DO SUAS
Objetivo : ESTRUTURACAO DA REDE DE SERVIÇOS DO SUAS
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Unidade Responsável : 04001 - Fundo Municipal de Assistência Social
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 244 - ASSISTENCIA COMUNITARIA
Tipo da Ação : PROJETO
Produto : ESTRUTURACAO DA REDE DE SERVIÇOS DO SUAS
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	ZUZ6	ZUZ7	ZUZ8	ZUZ9
Metas Físicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	25,000.00	25,000.00	25,000.00	25,000.00

Fontes de Recursos

16600000 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	25,000.00	25,000.00	25,000.00	25,000.00
TOTAL	25,000.00	25,000.00	25,000.00	25,000.00

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social

Ação : 2106 - Manutenção das Ações do Bloco de Gestão do Programa Bolsa Família e Cadastro Único

Objetivo : Manutenção das Ações do Bloco de Gestão do Programa Bolsa Família e Cadastro Único

Objetivo Desenvolvimento Sustentável : EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Unidade Responsável : 04001 - Fundo Municipal de Assistência Social

Função : 08 - ASSISTÊNCIA SOCIAL

Sub-Função : 246 - CONTROLE SOCIAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo da Ação : ATIVIDADE

Produto : MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO BLOCO DE GESTÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E CADASTRO ÚNICO

Unidade de Medida :

Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Físicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	34,000.00	60,500.00	67,760.00	77,924.00

Fontes de Recursos

15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	20,000.00	20,000.00	20,000.00	20,000.00
16600000 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	14,000.00	40,500.00	47,760.00	57,924.00
TOTAL	34,000.00	60,500.00	67,760.00	77,924.00

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social

Ação : 2107 - Manutenção das Ações do Bloco da Proteção Social Básica

Objetivo : Manutenção das Ações do Bloco da Proteção Social Básica

Objetivo Desenvolvimento Sustentável : EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Unidade Responsável : 04001 - Fundo Municipal de Assistência Social

Função : 08 - ASSISTÊNCIA SOCIAL

Sub-Função : 245 - SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS

Tipo da Ação : ATIVIDADE

Produto : MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Unidade de Medida :

Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Físicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	346,000.00	350,000.00	354,000.00	360,000.00

Fontes de Recursos

15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	46,000.00	50,000.00	54,000.00	60,000.00
16600000 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	280,000.00	280,000.00	280,000.00	280,000.00
16610000 - Transferência de	20,000.00	20,000.00	20,000.00	20,000.00

Recursos dos Fundos Estaduais
de Assistência Social

TOTAL	346.000,00	350.000,00	354.000,00	360.000,00
-------	------------	------------	------------	------------

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
Ação : 2109 - Promocao de Educacao Profissional a Populacao
Objetivo : Promocao de Educacao Profissional a Populacao
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO
Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 244 - ASSISTENCIA COMUNITARIA
Tipo da Ação : ATIVIDADE
Produto : PROMOCAO DE EDUCACAO PROFISSIONAL A POPULACAO
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	12,000.00	13,200.00	14,784.00	17,001.60

Fontes de Recursos

15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	6,000.00	6,600.00	7,392.00	8,500.80
16600000 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	6,000.00	6,600.00	7,392.00	8,500.80
TOTAL	12,000,00	13,200,00	14,784,00	17,001,60

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
Ação : 2110 - Qualificacao de Pessoas em Situacao de Vulnerabilidade
Objetivo : Qualificacao de Pessoas em Situacao de Vulnerabilidade
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO
Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 244 - ASSISTENCIA COMUNITARIA
Tipo da Ação : ATIVIDADE
Produto : QUALIFICACAO DE PESSOAS EM SITUACAO DE VULNERABILIDADE
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	10,000.00	11,000.00	12,320.00	14,168.00

Fontes de Recursos

15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	10,000.00	11,000.00	12,320.00	14,168.00
TOTAL	10,000,00	11,000,00	12,320,00	14,168,00

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
Ação : 2112 - Gestao de Beneficios Eventuais
Objetivo : Gestao de Beneficios Eventuais
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
Unidade Responsável : 04001 - Fundo Municipal de Assistência Social
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 244 - ASSISTENCIA COMUNITARIA
Tipo da Ação : ATIVIDADE
Produto : GESTAO DE BENEFICIOS EVENTUAIS
Unidade de Medida :

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	102,000.00	105,000.00	110,000.00	115,000.00

Fontes de Recursos

15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	102,000.00	105,000.00	110,000.00	115,000.00
TOTAL	102,000,00	105,000,00	110,000,00	115,000,00

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
Ação : 2113 - Manutencao das Acoes do PROCADSUAS
Objetivo : Manutencao das Atividades do Programa Socioassistencial
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO
Unidade Responsável : 04001 - Fundo Municipal de Assistência Social
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 244 - ASSISTENCIA COMUNITARIA
Tipo da Ação : ATIVIDADE
Produto : MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	20,000.00	22,000.00	24,640.00	28,336.00

Fontes de Recursos

15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	20,000.00	22,000.00	24,640.00	28,336.00
TOTAL	20,000,00	22,000,00	24,640,00	28,336,00

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
Ação : 2115 - Manutencao das Acoes do Bloco de Protecao Social Especial e de Media e Alta Complexidade
Objetivo : Manutencao das Acoes do Bloco de Protecao Social Especial e de Media e Alta Complexidade
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO
Unidade Responsável : 04001 - Fundo Municipal de Assistência Social
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 245 - SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS
Tipo da Ação : ATIVIDADE
Produto : MANUTENCAO DAS ACOES DO BLOCO DE PROTECAO SOCIAL ESPECIAL E DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Fisicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	12,000.00	15,000.00	18,000.00	20,000.00

Fontes de Recursos

16600000 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	12,000.00	15,000.00	18,000.00	20,000.00
TOTAL	12,000,00	15,000,00	18,000,00	20,000,00

Programa : 2002 - Gestão da Política Municipal de Assistência Social
Ação : 2155 - Apoio a Comunidade com a Criação de Cursos de Corte e Costura
Objetivo : Apoio a Comunidade com a Criação de Cursos de Corte e Costura
Objetivo Desenvolvimento Sustentável : EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO
Unidade Responsável : 02014 - SEC. MUN. DA ASSISTENCIA SOCIAL
Função : 08 - ASSISTENCIA SOCIAL
Sub-Função : 244 - ASSISTENCIA COMUNITARIA
Tipo da Ação : PROJETO
Produto : APOIO A COMUNIDADE COM A CRIAÇÃO DE CURSOS DE CORTE E COSTURA
Unidade de Medida :
Custo do Produto R\$: 1,00

Metas

	2026	2027	2028	2029
Metas Físicas	0	0	0	0
Metas Financeiras	20,000.00	22,000.00	24,640.00	28,336.00

Fontes de Recursos

15000000 - Recursos não vinculados de Impostos	20,000.00	22,000.00	24,640.00	28,336.00
TOTAL	20,000,00	22,000,00	24,640,00	28,336,00